

Gazeta

DO INTERIOR



Take Away
Comida ao Peso
Refeições Deliciosas

☎ 963 066 334 | 272 325 234

Facebook: /Comida-com-alma

Instagram: @comidacomalma.c.b

R. Prof. M^a Amália Fevereiro Lt. 103, R/C Esq.
CASTELO BRANCO

Ano XXXVII | N.º 1965 | 30 de setembro de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

NA INTERNACIONALIZAÇÃO

InovCluster investe 827 mil euros

› pág. 8



LIGAÇÃO POR AUTOESTRADA A ESPANHA

ATE avança com iniciativas para pressionar início das obras

› pág. 16



LARDOSA

Feira
do Feijão-Frade
traz animação

› pág. 7

IDANHA-A-NOVA

Dia da Música
assinalado com
cinema e concerto

› pág. 10

PENAMACOR

Conferência faz reflexão cívica e crítica da regionalização

› pág. 11

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: João Miguel e Manuel Fer-
nandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

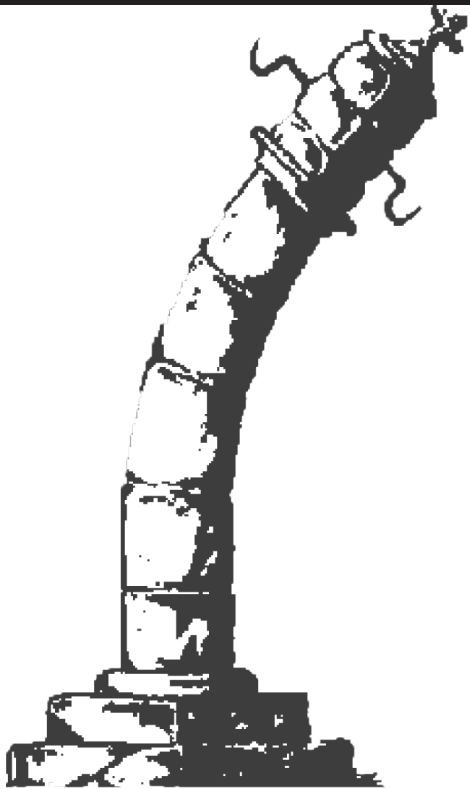
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



ESQUECIDA

Definitivamente a obra que há algum tempo teve início na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, está esquecida e ... abandonada. No painel instalado na vedação que limita a obra é possível ler que a sua conclusão estava marcada para junho deste ano, mas estamos em entrar em outubro e nada. O buraco lá continua e a manter-se este esquecimento não será assim tão depressa que desaparecerá.

Apontamentos da Semana... Modo Almanaque



João Carlos Antunes

Durante o mês de setembro, os apontamentos vão recordar textos em estilo de almanaque, publicados na Gazeta do Interior em 2008 e 2009.

MATAR MOSCAS

Não há ninguém que não concorde em como é difícil matar uma mosca. Foi para tentar descobrir a razão desta dificuldade, que uma equipa de professores do Instituto de Tecnologia da Califórnia andou a investigar durante quase duas dezenas de anos, há que gabar-lhes a paciência, e agora publicaram o trabalho na *Current Biology*. Com a ajuda de câmaras de alta definição, concluíram que, com um cérebro tão pequenino, as moscas têm uma inteligência fulgurante e um excelente planeamento no voo, necessário para escapar à perseguição que não desistimos de lhes fazer. Em cem milésimos de segundo, o bicho coloca-se em posição de pré-voo, centrando a massa do seu corpo e impulsionando-a depois com a força das patas. Um dos cientistas da equipa que estudou o comportamento da mosca aconselha: se se quiser apanhar uma, não se deve fazer pontaria para a posição em que ela está, mas para um

ponto mais além, na trajetória prevista. Com a *Gazeta* ou outro jornal, cuidadosamente dobrado, ou com o clássico mata-moscas de plástico, avance-se matreiramente, que a mosca deteta mal os movimentos lentos, e zás. Boa caça!

E ainda alguns saberes científicos, aparentemente, inúteis.

Em artigo publicado no *Journal of Pediatrics*, investigadores canadianos defendem que há uma relação entre as náuseas matinais das grávidas e o coeficiente de inteligência do futuro bebé. A ser verdade, já estamos a ver a alegria com que as futuras mães vão receber tão incómodo mal-estar, a pensar já em futuros sucessos escolares e profissionais do rebento...

E um estudo publicado na *BMC Biology* assegura que ter piolhos em criança, faz diminuir o risco de padecer, quando adulto, de asma e alergias. A explicação está no facto de os parasitas, ao ativar o sistema imunitário, fazerem com que este aprenda a definir qual deve ser a resposta apropriada, perante outros agentes externos menos ameaçadores como o pólen e o pó...

Como poderíamos viver sem o saber?

Interioridades

por: António Fontinhas



Sou educadora de infância, *coach parental*, terapeuta emocional e formadora na COLO - Educação com Sentido. Durante anos, o ritmo acelerado da cidade ditou os meus dias. No entanto, o meu percurso profissional e pessoal pedia algo mais profundo. Tomei a decisão de deixar Lisboa e mudar-me para o Interior, para viver no campo, numa aldeia muito pequena. Foi no silêncio e no pulsar deste novo ritmo que, finalmente, me senti em *casa*. Esta transição não mudou apenas a minha geografia; transformou a minha forma de ver o Mundo e, acima de tudo, a forma como entendo a infância e o desenvolvimento humano. Viver no Interior lembrou-me a importância das raízes, da comunidade e do tempo que cada processo natural exige para florescer. É precisamente esta visão que trago para a COLO - Educação com Sentido. Hoje, sei que educar uma criança ou um adolescente exige de nós o mesmo que a terra nos pede: paciência, presença e uma visão integrada que considere não apenas o comportamento isolado, mas todo o ecossistema que influencia a vida daquela criança.

Gosto muito de dançar ritmos africanos, forró, tango e contacto de improvisação, dançar foi sempre a minha terapia número um, lembro-me em criança dançar com a vassoura quando não tinha uma amiga(o) por perto. Gosto de passear e explorar o Mundo. E amo ler e aprender sobre a educação, através de formações. Agora, por exemplo, estou a fazer a formação de *Human Design* e a seguir será que vou fazer mais alguma formação? Acho que sim! Educar uma criança ou um adolescente na sociedade atual é um dos maiores atos de coragem e responsabilidade que existem. Diariamente, pais, professores e cuidadores desdobram-se para garantir o sucesso académico, a saúde física e o bem-estar dos mais novos. No entanto, com demasiada frequência, esquecemo-nos de uma verdade fundamental: a educação exige uma visão integrada da criança, que considere não apenas o que ela faz, mas quem ela é, as dinâmicas que a rodeiam e o contexto em que cresce. Na COLO - Educação com Sentido, acreditamos que para guiar as novas gerações com eficácia, precisamos primeiro de mudar a nossa própria perspetiva. Precisamos de passar de uma postura de reação para uma postura de conexão. Se gostaram de me ler, deixo-vos o convite para me ouvirem no meu programa de Rádio Fórum, *Compreender a Criança*. Os episódios são transmitidos aos domingos às 19 horas, quinzenalmente. Para mais informações: info@coloeducacao.com Instagram: [coloeducacao](https://www.instagram.com/coloeducacao) Facebook: COLO-Educação com Sentido

«ESTAMOS MAGROS, MAS AINDA ESTAMOS VIVOS!»



JOSÉ DIAS PIRES

Interior.

É aqui que vivemos: nas margens esquecidas do país profundo, onde a terra coberta de pasto e estevas está em vésperas de poder ser coberta pelo silício cristalino das placas solares. Resistiremos.

No litoral, querem-nos, há muito, transformar em “índios” de novas fronteiras: Fronteiras do esquecimento, da desvalorização e, principalmente, da falta de respeito.

Na verdade, não vestimos peles antigas, mas temos a pele curtida, a pele nativa de quem insiste em combater o abandono de um território despovoado que os nossos velhos nunca deixaram para trás até que o tempo os levou.

Persistiremos, insistiremos e ficaremos por cá, na teimosa mania de tentar construir os nossos sonhos, se preciso for, com pedras, capazes de desafiar a gravidade de todas as ausências, quando as atirarmos.

Nós, os tais “índios das novas fronteiras”, olhamos para o céu cinzento e procuramos, entre as nuvens pesadas, encontrar

as raras penas da alegria que o vento teima em espalhar para longe daqui.

Temos os lábios gretados pela alergia à poeira do esquecimento e à solidão. Nos bolsos gastos carregamos seixos redondos dos rios que, quando for o momento, nos servirão de munição para caçar, por entre os galhos secos das árvores, as “aves de rapina” que sobrevoam os nossos vales.

Querem-nos reservas de caça? Aprenderemos, sob o olhar indiferente do mundo moderno, a usar toucas e coleiras feitas com as penas das ditas aves que, seja qual for o esforço, havemos de caçar sem inteligência artificial.

Querem-nos empreendedores da inovação? Tornar-nos-emos adornos de nós mesmos, contra a submissão forçada que a necessidade impõe. Aos visitantes, que em tempo de caça a outras aves, cada vez mais raras (as dos votos a favor), exibiremos máscaras com sorrisos desdentados e forçados, e fingiremos, num teatro cansado, mas de forma competente, que conhecemos a mítica dança da chuva.

Querem-nos parte da economia circular? Sob o peso dos bocejos que denunciam a fome de ideias e valores que sobra

no litoral, acabadas as cerejas e as maçãs, venderemos, à beira do asfalto, e a quem por aqui passar a mando dos gabinetes de todos os poderes, brindes certificados com o selo irónico da Região da Muita Parra e Pouca Uva, designação que testemunha as promessas políticas que nunca deram fruto.

Aqui, nas “reservas” onde a terra fértil corre o risco de se transformar em paisagem fotovoltaica, chegam-nos, pomposas, as palavras de sempre, mascaradas de novidade. Recicladadas dos discursos velhos, soam a trovas modernas, desenhadas para enganar os “chefes nativos destas reservas” e manter o seu povo manso.

Contudo, “os índios das novas fronteiras” nunca devíamos ter aprendido a fingir, o que nos levou a simular que agradecemos a míseras ofertas, como se fossem uma bênção divina, quando são apenas um cinismo que ecoa, com crueldade, nos vales vazios. Entre a humilhação do turismo forçado e a beleza das penas caçadas na brenha selvagem, devia haver um hino a desafiar o esquecimento institucional: «Estamos magros, mas ainda estamos vivos!».

Insistiremos!

QUANDO COMEÇAM AS AULAS, COMEÇA TAMBÉM A PREVENÇÃO



PATRÍCIA BERNARDO

Nenhuma criança deve ter medo de ir à escola. Nenhum adolescente deve sentir que está sozinho perante a violência. E nenhuma humilhação deve ser aceite como “apenas uma brincadeira”.

Com o início de mais um ano letivo, milhares de crianças e adolescentes regressam à escola levando consigo expectativas, entusiasmo, receios e desafios. Para alguns, este regresso significa reencontros e novas amizades. Para outros, pode significar ansiedade, medo de não serem aceites ou o receio de voltar a enfrentar situações de agressão, exclusão ou humilhação.

É precisamente por isso que o início das aulas é também um momento privilegiado para falar de prevenção da violência.

A violência contra crianças e adolescentes pode assumir diferentes formas. Pode ser física, psicológica ou sexual, acontecer no contexto familiar, escolar, comunitário ou através do meio digital. Nem sempre deixa marcas visíveis. Uma criança pode não apresentar qualquer sinal físico e estar, ainda assim, a viver uma situação de profundo sofrimento.

O bullying é uma das realidades que exige particular atenção no contexto escolar. Não estamos perante uma simples discussão entre colegas. Falamos de comportamentos de agressão, intimidação, humilhação ou exclusão que se repetem ou que ocorrem numa relação de desequilíbrio de poder. Pode acontecer no recreio, na sala de aula, nos transportes, nas atividades desportivas ou nos espaços digitais. E é precisamente através das tecnologias que a violência pode ganhar uma dimensão

ainda maior. Uma fotografia divulgada sem autorização, uma mensagem ofensiva, comentários humilhantes, ameaças ou a criação de grupos destinados a excluir alguém podem transformar o telemóvel e as redes sociais num prolongamento da violência escolar. Para a criança ou adolescente que é alvo, pode parecer que não existe um lugar onde consiga escapar.

Por isso, o silêncio não pode ser a resposta.

Nem sempre uma criança consegue dizer claramente aquilo que está a acontecer. Pode ter vergonha, medo de represálias, receio de não ser acreditada ou acreditar que falar vai piorar a situação. Por vezes, o sofrimento manifesta-se através de alterações do comportamento: isolamento, irritabilidade, tristeza, ansiedade, dificuldades de concentração, alterações do sono, queixas físicas ou resistência em ir à escola.

Estar atento a estes sinais é uma responsabilidade dos adultos.

Mas prevenir começa ainda antes de surgirem os sinais. Começa quando ensinamos às crianças que ninguém tem o direito de as humilhar, ameaçar ou magoar. Começa quando explicamos que pedir ajuda não é sinal de fraqueza. E começa quando criamos relações onde uma criança sabe que pode falar e será ouvida.

Também é importante não banalizar determinados comportamentos. “É só uma brincadeira” pode parecer uma resposta simples, mas pode esconder sofrimento. Uma brincadeira deixa de ser brincadeira quando alguém se sente humilhado, ameaçado, excluído ou magoado.

A escola tem um papel fundamental nesta prevenção. O

início do ano letivo é uma oportunidade para estabelecer regras claras de convivência, promover o respeito pela diferença, trabalhar a empatia e explicar aos alunos a quem podem recorrer quando alguma coisa não está bem.

Mas a prevenção da violência não é responsabilidade exclusiva da escola. É uma responsabilidade de todos.

Famílias, professores, assistentes operacionais, profissionais de saúde, técnicos e comunidade devem estar atentos e trabalhar em conjunto. Também os próprios alunos podem contribuir: não participar na humilhação, não partilhar conteúdos ofensivos, apoiar quem está isolado e procurar a ajuda de um adulto são comportamentos que podem fazer a diferença.

É, igualmente, importante intervir perante os comportamentos de quem agride. Compreender o que está na origem de um comportamento agressivo não significa desculpá-lo. Significa procurar interromper ciclos de violência e ensinar formas mais adequadas de lidar com a frustração, a raiva, os conflitos e as relações com os outros.

Prevenir é, portanto, muito mais do que reagir quando a violência já aconteceu. É construir diariamente ambientes onde crianças e adolescentes se sintam seguros, respeitados e valorizados.

O início das aulas oferece-nos essa oportunidade.

Uma oportunidade para perguntar, ouvir e estar atento. Para ensinar que ser diferente não é motivo para excluir. Que ter poder não dá o direito de humilhar. E que pedir ajuda é um ato de coragem.

(Psicóloga Clínica e da Saúde e Psicóloga Judicial)

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N° 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, N° 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

PROF. D RAME

Astrólogo - Grande Médium Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultarme, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

RUA DE EGA, N.º 7, 1.º DTO. | CASTELO BRANCO
TLM.: 926 222 365

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e sete do livro notas número quatrocentos e vinte cinco-G, **SÉRGIO ALBERTO RIBEIRO COUTO**, NIF 225 673 800, solteiro, maior, natural da freguesia de Ronfe, concelho de Guimarães, residente em Buthlaw Peterhead AB423 EB, Aberdeenshire, Escócia, titular do cartão de cidadão número 11802270 9ZX8, válido até 24/08/2030, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - metade do prédio rústico composto por terreno de cultura arvense, com a área de dois mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Tremez, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil duzentos e setenta e quatro/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de metade a favor de Maria Olívia Barreira Barrete Cabaço, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel Alves Cabaço, pela apresentação mil quinhentos e doze, de vinte sete de Agosto de dois mil e doze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Martins Leitão e Maria Olívia Barreira Barrete Cabaço, sob o artigo 101, secção AQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e dezasseis cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Dois - prédio rústico composto por cultura arvense, com a área de três mil e quarenta metros quadrados, sito em Tremez, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Sérgio Alberto Ribeiro Couto e herdeiros de Fernando Diogo, do sul com caminho, do nascente com caminho e Maria Luísa Vilela e do poente com caminho e herdeiros de Fernando Diogo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Ferreirinho Lopes sob o artigo 105, secção AQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Três - prédio rústico composto por cultura arvense de regadio, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Corga do Ferreiro, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Manuel Ferreira Mourato, do sul com Manuel Torrado Mendes e do nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Adelino Riscado sob o artigo 126, secção AQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinquenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Setembro de dois mil e vinte seis.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

POR FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTO

Tribunal condena funerária e dono

O Tribunal Judicial de Castelo Branco condenou, dia 24 de setembro, António Roque e a empresa Funeralbi ao pagamento de 14 mil euros aos pais de Rodrigo Oliveira, jovem de 19 anos que morreu num acidente de viação em Idanha-a-Nova. Foram ainda condenados ao pagamento de duas multas penais ao Estado, no valor total de 22.470 euros.

Recorde-se que o caso remonta a janeiro de 2024 e envolve a acusação de falsificação de documento por parte da agência funerária.

António Roque, proprietário da Funeralbi, recebeu, no dia 25 de janeiro, uma notificação da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária para identificar o condutor de um



O condenado quis fugir às consequências da infração

veículo da funerária, que tinha sido apanhado em excesso de

velocidade em Santarém, a 31 de dezembro de 2023.

De forma a evitar as consequências da infração, António Roque terá preenchido o formulário indicando como condutor Rodrigo Oliveira, de 19 anos, que já tinha morrido num acidente de viação.

A Funeralbi tinha sido responsável pelas cerimónias fúnebres do jovem e, por esse motivo, tinha em sua posse os seus dados de identificação. Segundo a acusação, esses dados foram fornecidos às autoridades de forma abusiva, 12 dias depois da realização do funeral.

O caso só foi descoberto quando a notificação da coima, no valor de 300 euros, chegou à residência dos pais de Rodrigo.

José Manuel Alves

Fogo obriga a evacuar Jardim-Escola João de Deus

O Jardim-Escola João de Deus, em Castelo Branco, foi afetado, na passada sexta-feira, 25 de setembro, por um fogo, provocado por uma caldeira, que levou a que fossem retiradas do local quase 200 pessoas, a maioria das quais crianças.

O alerta para a ocorrência foi dado às 10h13, com as chamadas a serem combatidas pelos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, havendo a registar que no local também estiveram presentes elementos do Serviço Municipal de Proteção Civil e a Polícia de Segurança Pública (PSP).

No rescaldo da ocorrência, a diretora pedagógica do 1.º Ciclo do Ensino Básico, Pré-Escolar e Creche do Jardim-Escola João de Deus, Maria Teresa Romãozinho, realça que “em nome das minhas crianças, docentes e colaboradores do Jardim-Escola João de Deus, não podia deixar de expressar o meu mais sincero e grato bem haja publicamente, pela ajuda e solidariedade que recebemos

numa altura de aflição”, sublinhando que, “infelizmente, fomos invadidos por uma horrível situação, um incêndio que teve início fora das instalações da instituição”.

Maria Teresa Romãozinho realça que “quero agradecer, e espero não me esquecer de ninguém, às minhas crianças, pelo modo exímio com que se portaram e evacuaram, foram umas campeãs; às docentes e colaboradoras, pelo profissionalismo que demonstraram; aos encarregados de educação, que nunca nos deixaram; e a todos quanto prontamente nos ajudaram: colegas do Alfredo Mota: diretora Célia Farinha, dona Alzira e demais colegas; ao senhor provedor da Santa Casa da Misericórdia, coronel José Augusto Alves e equipa; aos funcionários do Museu Francisco Tavares Proença Júnior; ao presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros; Dâmaso Rito, bem como ao comandante e equipa dos Bombeiros Volun-

tários; Proteção Civil, senhora coordenadora Teresa Fonseca e o engenheiro Nuno Monteiro; bem como PSP de Castelo Branco; engenheiro Brás e engenheiro Filipe Barata; aos funcionários da empresa Pires e Duarte; funcionários da empresa João Fonseca; funcionário da Floene: técnico da Beiragás”, sublinhando que “sem a pronta ajuda que nos prestaram tudo teria sido mais penoso”.

Acrescenta que “acreditem, que não existem palavras com exatidão para agradecermos todas as mensagens de apoio, solidariedade e carinho recebidas. Elas fizeram e fazem toda a diferença no atenuar da tristeza que todas sentimos nos nossos corações. Cada palavra e gesto de bondade, mostraram-nos que não estamos sós e, que cada vez mais o sabermos prestar solidariedade nas alturas de maior fragilidade faz toda a diferença e, ficará intemporalmente gravado nas nossas almas e no

nosso recomeço. O fogo pode ter destruído bens materiais mas, o vosso apoio deu-nos a coragem de valorizarmos a esperança num recomeço que ainda se fará notar por alguns dias, será talvez demorado”.

É também destacado que “o maior abraço reconfortante recebemo-lo de todas as nossas mães e papás, de todos os sorrisos das nossas crianças”, para ser avançado que, “por conseguinte, espero ter conseguido mostrar a nossa eterna gratidão a toda esta comunidade educativa e cívica onde estamos incluídos”.

Maria Teresa Romãozinho acrescenta ainda que, “por fim, e como diria o poeta, Fernando Pessoa:

«O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis”. Bem haja pois, por fazerem parte dessas pessoas”.

DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

Coligação quer esclarecimentos sobre o Hospital Privado

Anunciado como um investimento muito importante, a Coligação teme que, perante tantos prazos ultrapassados não passe do papel

A Coligação SEMPRE por Todos quer esclarecimentos do executivo camarário sobre o ponto de situação do Hospital Privado das Beiras, “anunciado em 2024 como um investimento de grande relevância para Castelo Branco”.

Em comunicado, a Coligação relembra que “na apresentação pública do projeto foram



O placar que anunciava o Hospital já não existe

avançados números expressivos”, referindo-se a “um inves-

timento entre 15 e 20 milhões de euros, cerca de 200 postos

de trabalho e a expectativa de abertura de uma primeira fase de ambulatorio num prazo de seis a nove meses”.

Tudo para destacar que “os meses passaram e os prazos também”, sendo que em “julho de 2025, o promotor solicitou uma prorrogação dos prazos. Apesar de o parecer técnico então emitido referir que «não se verifica uma situação de justo impedimento», a Câmara Municipal aprovou uma extensão de nove meses, fixando um novo prazo até 20 de fevereiro de 2026”.

Mas, é salientado, “estamos em setembro de 2026”, pelo que “perante o tempo entretanto decorrido, a Coligação SEMPRE por Todos considera indispensável esclarecer os Albicastrenses”, sendo questionado “em que ponto está

o projeto? O projeto foi apresentado? O licenciamento está concluído? Foi concedida alguma nova prorrogação? Quando está previsto o início efetivo das obras? Ou, perante os sucessivos prazos ultrapassados e a ausência de avanços visíveis, é já legítimo admitir a possibilidade do Hospital Privado das Beiras não vir a ser uma realidade?”.

A vereadora Margarida Lourenço Duarte firma que “queremos que este investimento se concretize e que Castelo Branco possa beneficiar dele. Mas não podemos ficar apenas pelos anúncios. Foram criadas expectativas, foram apresentados prazos e esses prazos passaram. É legítimo perguntar o que aconteceu e exigir informação clara sobre o futuro deste projeto”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Portugal comemora, na próxima segunda-feira, 5 de Outubro, os 116 anos da implantação da República.

É assim assinalado o fim da Monarquia Constitucional, que terminou com uma revolta armada que arrancou nos dias 3 e 4 de outubro de 1910 e que teve o seu ponto alto na manhã do dia 5 de Outubro, quando José Relvas proclamou a República, na varanda da Câmara de Lisboa.

Tal levou o Rei D. Manuel II e a família a partirem para o exílio, em Inglaterra, e foi o ponto de partida para um conjunto de alterações de relevo. Entre estas, uma das mais significativas foi o começo da Primeira República, com Teófilo Braga a liderar um Governo provisório. Isto, ao mesmo tempo que o real deu lugar ao escudo, em termos monetários, e a bandeira azul e branca da Monarquia foi substituída pela verde e vermelha da República, que chegou acompanhada do novo Hino Nacional, *A Portuguesa*.

Passados 116 anos é óbvio que a República está plenamente implantada, embora tal não invalide que ainda haja muitos defensores da Monarquia, muitas vezes com os olhos postos noutros países, como é o caso da vizinha Espanha, ou do mais emblemático Reino Unido.

Obviamente são escolhas e cada um é livre de fazer as suas, apesar de não se poder deixar de ter em atenção, que o tempo das monarquias já lá vai e as que ainda subsistem enfrentam frequentemente crises de identidade que as colocam em causa.

Assembleia Comunitária da Cidadania dedica sessão ao bem-estar animal

A Junta de Freguesia de Castelo Branco promove, no próximo domingo, 4 de outubro, a partir das 16 horas, na Sala Polivalente do Parque Urbano da Cruz do Montalvão, a Assembleia Comunitária da Cidadania do Bem-Estar Animal, que tem como objetivo reforçar a participação da comunidade e a reflexão em torno da proteção e do bem-estar animal.

As atividades começam de

manhã, com a iniciativa *Passos pela Paz 2026 - Caminhando pela Paz, Cuidando da Casa Comum*, que pretende mobilizar a comunidade para uma caminhada simbólica e para momentos de reflexão e participação coletiva.

O programa começa às nove horas, com a concentração dos participantes no anfiteatro do Parque Urbano da Cruz do Montalvão, seguindo-se a lei-

tura do Manifesto de Castelo Branco pela Paz, pelo Grupo de Teatro Váatão. Às 9h15 tem início a caminhada *Passos pela Paz 2026*. Entre os momentos previstos encontra-se, às 11h15, a Cerimónia das Árvores da Paz, com a plantação simbólica das *Árvores da Paz*, seguindo-se, às 11h30, a leitura do Compromisso pela Paz, novamente com a participação do Grupo de Teatro Váatão.

Às 12 horas, terá lugar uma celebração dominical dedicada à paz, à fraternidade universal e ao cuidado da criação, encerrando o programa da manhã às 13 horas.

Na parte da tarde, a partir das 16 horas, realiza-se a Assembleia Comunitária da Cidadania do Bem-Estar Animal, promovida pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, constituindo um espaço de encontro e par-

ticipação da comunidade em torno das questões relacionadas com o bem-estar animal e a responsabilidade coletiva.

A programação conta com a organização conjunta da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Jungle Harmonious, Grupo de Teatro Váatão, Paróquia de Castelo Branco e ARCA – Associação de Resgate e Cuidado Animal, entre outras entidades envolvidas na iniciativa.

Alunos da Cidade de Castelo Branco presentes na final do *Apps for Good*

Uma equipa composta por cinco alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA) de Castelo Branco marcou presença, dia 18 de setembro, na fase final do *12.º Apps for Good*, que decorreu no Pavilhão do

Conhecimento, em Lisboa. Os alunos foram selecionados em julho para representar o Agrupamento com o projeto *Impressora de Sorrisos*, uma aplicação concebida para promover a divulgação deste pro-

jeto de solidariedade e ajudar muitas famílias carenciadas da comunidade.

O Agrupamento de Escolas Nuno Álvares “congratula os alunos da Escola Cidade de Castelo Branco, nomeada-

mente, Guilherme Silva, Inês Almeida, Bruna Batista, Hugo Rodrigues e Francisco Macieira, pela forma exemplar como representaram o Agrupamento, levando ao palco nacional o empenho, a criatividade e o

espírito de inovação que caracterizam o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo no Clube Multimédia, orientado pela professora de Tecnologias de Informação e Comunicação, Marta Arede”.

COM A SESSÃO SOLENE A ACONTECER A 1 DE NOVEMBRO

Santo André das Tojeiras inicia comemorações do centenário da elevação a freguesia

A festa serviu para lembrar o passado mas com a visão no futuro e para homenagear personalidades ligadas à Freguesia

A Freguesia de Santo André das Tojeiras assinala, este ano, o seu centenário. As comemorações solenes terão lugar no próximo dia 1 de novembro, data em que se cumprem precisamente 100 anos sobre a elevação a freguesia.

O programa comemorativo, no entanto, teve o primeiro momento dia 19 de setembro, com uma festa dirigida aos residentes e naturais de Santo André das Tojeiras, que reuniu cerca de 1.100 pessoas.

O dia começou com a celebração de uma missa e procissão em honra do padroeiro Santo André. Seguiu-se um almoço-convívio, que juntou a comunidade num momento de encontro e celebração, prolongando-se a festa durante a tarde com animação e música.

Houve ainda o descerramento de uma placa alusiva ao centenário, na casa onde morou o primeiro habitante de Santo André das Tojeiras, Adelino Martins dos Reis.

A escolha do mês de setembro para o início das comemorações está ligada a duas tradições da Freguesia. Por um lado, é habitualmente neste mês que se realiza o Convívio dos Jovens com Mais de 65 Anos, iniciativa que, este ano, foi alargada a todos os residentes e naturais de Santo André das Tojeiras.

Por outro lado, a data recupera uma memória histórica da Freguesia, uma vez que era no terceiro fim de semana de setembro que se realizava a grande romaria em honra do padroeiro Santo André. Atualmente, a festa tem lugar no primeiro fim de semana de



Momento da abertura das comemorações

agosto.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, Carlos Gonçalves, “um marco importante como este tinha que começar com uma grande festa”, sublinhando a forte adesão e o espírito de união da comunidade.

O autarca agradeceu o apoio da Câmara de Castelo Branco, bem como a colaboração voluntária e o envolvimento de muitos populares na organização deste momento, considerando que a participação de todos é essencial para celebrar um século de história.

“Este momento serve para recordar pessoas, tradições, lugares e histórias que ajudaram a construir aquilo que hoje somos e serve para passar o conhecimento destas raízes às gerações mais novas”, afirmou Carlos Gonçalves.

As comemorações do centenário constituem também uma oportunidade para revisitar o percurso de Santo André das Tojeiras e as profundas transformações vividas pela comunidade ao longo dos últimos 100 anos.

O presidente da Junta recordou os tempos em que a agricultura, a criação de gado e a exploração de lenha constituíam o sustento de muitas famílias, num contexto marcado pela escassez de recursos e pela ausência de muitas das condições de vida hoje consideradas essenciais.

Com o passar das décadas,

a Freguesia foi acompanhando a evolução social e económica do País, registando uma melhoria das condições de vida e a criação de condições mais dignas para a sua população.

Mas o centenário não pretende apenas olhar para o passado. É também, segundo Carlos Gonçalves, uma oportunidade para afirmar uma visão de futuro para Santo André das Tojeiras, uma vez que “temos vontade e visão para crescer e dar vida a projetos estruturantes para a Freguesia, como é o caso da Barragem do Alvito, há muitos anos adiado e que deverá ser uma prioridade, passando das palavras aos atos”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que “nestes anos, muita coisa mudou. As nossas terras transformaram-se, eram tempos diferentes, com outras condições e outra forma de vida. Entretanto registaram-se mudanças ao nível das infraestruturas, dos equipamentos, das condições de vida e promoveu-se a igualdade de oportunidades”.

Leopoldo Rodrigues recordou ainda, a propósito da evolução das condições de vida e das oportunidades de acesso à educação, algumas das suas memórias pessoais. Natural da Taberna Seca, lembrou as viagens de autocarro que fazia, durante a adolescência, até Castelo Branco, juntamente

com colegas da Freguesia de Santo André das Tojeiras e da Freguesia de Sarzedas.

“Somos filhos de gente humilde, de gente do povo, que teve de trabalhar para que os filhos estudassem”, referiu, considerando que “a raça das nossas gentes se tem revelado ao longo do tempo, particularmente num ano em que se assinalam também os 50 anos do Poder Local”.

O desenvolvimento da Freguesia passa também pela concretização de investimentos. Neste âmbito, o presidente da Câmara destacou as obras em curso, nomeadamente a construção da ETAR na aldeia de Tojeiras.

Leopoldo Rodrigues abordou igualmente a evolução demográfica da Freguesia, reconhecendo que Santo André das Tojeiras “tem perdido gente”, mas frisou que, nos últimos dois anos, houve sinais de inversão dessa tendência, “com pessoas de outras terras que vêm à procura de segurança, conforto e acolhimento”. Esta realidade representa também uma responsabilidade acrescida, pois “traz mais responsabilidade para integrar, envolver e, em conjunto, criar uma comunidade plena”.

O autarca deixou, ainda, uma palavra de apreço e agradecimento aos agentes associativos, reconhecendo o seu papel na dinamização das aldeias e na criação de espaços de encontro e participação das

populações.

Durante o convívio, foram homenageadas diversas pessoas, dado que, no âmbito das comemorações do centenário, a Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras criou duas distinções destinadas a reconhecer personalidades e entidades que, ao longo dos anos, contribuíram para a construção, valorização e afirmação da comunidade.

O Galardão de Honra Artur Lourenço Fernandes, que pretende perpetuar a memória e homenagear aquele que esteve na origem da criação da Freguesia, reconhecendo o seu percurso de vida, os seus valores e a sua dedicação, espírito benemérito, empreendedor e altruísta, bem como o relevante contributo prestado à comunidade.

A distinção reconhece publicamente pessoas pioneiras que, em diferentes áreas e momentos da história, tenham desenvolvido uma ação de reconhecido mérito em benefício de Santo André das Tojeiras.

O Prémio de Mérito da Freguesia, que pretende distinguir personalidades ou entidades que se tenham destacado de forma relevante em prol da Freguesia e da sua população, designadamente pelo contributo para o seu desenvolvimento, pela prestação de serviços de reconhecido interesse para a comunidade, pela dedicação às áreas social, cultural, desportiva, educativa ou recreativa, pela promoção e preservação do património e das tradições locais, pelo voluntariado e solidariedade ou pela defesa e promoção da imagem e dos interesses da Freguesia.

Dessa forma, por deliberação unânime, tomada em reunião do Executivo e em Assembleia de Freguesia, a 16 de setembro deste ano, foram homenageados com o Galardão de Honra Artur Lourenço Fernandes, Adelino Martins dos Reis, a título póstumo, como primeiro habitante e comerciante de Santo André das Tojeiras; Manuel Martins

dos Reis, a título póstumo, como primeiro presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras; Elisa do Carmo Gama Pardal, a título póstumo, como primeira professora da Escola Primária de Santo André, onde lecionou durante 20 anos; padre Francisco Lopes Valente, a título póstumo, como o pároco que mais tempo se fixou na Casa Paroquial de Santo André, durante 21 anos; Manuel da Conceição Gonçalves, a título póstumo, como primeiro presidente da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras depois do 25 de Abril 1974, entre 1976 e 1987; César Augusto Vila Franca, como presidente da Câmara de Castelo Branco durante 18 anos, entre 1979 e 1997; Nuno Roque, coronel e historiador que colaborou no documentário sobre os 100 anos da Freguesia; Maria Teresa Roque Andrade Esteves, uma das fundadoras do Rancho Folclórico de Santo André das Tojeiras e orientadora das aulas de Canto Coral do pólo da USALBI, António Ribeiro Rodrigues, engenheiro e historiador que colaborou no documentário; Lucinda Nunes Carolo, como primeira taxista na Freguesia e segunda taxista em Portugal.

No que respeita ao Prémio de Mérito da Freguesia, foram distinguidos os presidentes da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão Lopes Dias, de 1997 a 2013; José Augusto Rodrigues Alves, de 2020 a 2021; e Leopoldo Martins Rodrigues, de 2021 até à atualidade; bem como os presidentes da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, Ernesto Valentim Gonçalves, a título póstumo, pelo mandato de 1987 a 2001; e Francisco Roque Lourenço, de 2001 a 2017; aos quais se juntaram ainda o padre Manuel Lopes Mendonça, atual pároco da Paróquia de Santo André das Tojeiras, até ao dia 11 de outubro deste ano; e Leonel Marques Martins, como presidente do Conselho de Administração da Ferrarias-coop.

PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 3 E 4 DE OUTUBRO

Lardosa em festa com Feira do Feijão-Frade

O feijão-frade é a imagem de marca da Lardosa que promove a Feira onde pode ser adquirido e degustado

A Lardosa está em festa no próximo fim de semana, 3 e 4 de outubro, com a XIX Feira do Feijão-Frade, organizada pela Junta de Freguesia de Lardosa. Assim, ao longo dos dois dias não faltarão barraquinhas onde comprar feijão-frade e outros produtos, e claro está que também não faltarão locais onde degustar feijão-frade.

De realçar que o feijão-frade, também conhecido por feijão-pequeno, é a imagem de marca da Freguesia de Lardosa. A leguminosa está ligada à história da Freguesia, como o prova o facto de no seu brasão apresentar precisamente o feijão-frade, a par do lourei-



A Feira é uma iniciativa da Junta de Freguesia

ro que está na origem do seu nome. A produção de feijão-frade é uma tradição da Freguesia, quer pela quantidade, quer pela qualidade e, por isso mesmo, quem chega à Lardosa, se depara, na entrada da localidade, com a Rotunda do Feijão-Frade, onde este está em destaque.

Apesar da variedade cara verde ser a mais conhecida e produzida, a produção de feijão-frade na Lardosa não se limita a esta, uma vez que há a juntar o feijão-frade cara

preta e o feijão-frade bago de arroz.

O programa da Feira começa no próximo sábado, 3 de outubro, às 8h30, com a concentração dos participantes no passeio de bicicletas antigas. Certame é inaugurado às 9h30. A animação musical começa às 13 horas, com Frederico Alves e Amigos, seguindo-se, às 16 horas, o Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro. Às 19 horas atua o Grupo de Cavaquinhos da Casa do Povo de Alpedrinha, enquanto às

22 horas sobem ao palco os Quintarolas, que antecederam a Fanfarra, à meia noite.

No próximo domingo, 4 de outubro, a concentração dos participantes do Passeio Pedestre Rota do Feijão-Frade está marcada para as 8h30 e a Feira abre portas às 10 horas. O Grupo de Bombos Os Loureiros da Lardosa atua às 10h30. A música continua às 13 horas, com Diogo Marco e Amigo, seguindo-se os Foles da Serra, às 19 horas. Às 22 horas sobe ao palco o Rui Alves Trio.

Outrem celebra o foral de Pedro Alvito

A Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e do Património, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, a Junta de Freguesia de Castelo Branco, a Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém e o Sindicato dos Professores da Zona Centro, organiza, no próximo sábado, 3 de outubro, as Comemorações do Foral de Pedro Alvito e as Jornadas Templárias de Castelo Branco.

Subordinada ao tema *Das Raízes Templárias ao Futuro: Valorização e Dinamização da Zona Histórica de Castelo Branco - A Recriação Histórica como Fundamento Pedagógico*, a iniciativa decorrerá na Alcaçova do Castelo e na Igreja de Santa Maria do Castelo.

As comemorações pretendem homenagear Pedro Alvito, mestre templário dos três rei-

nos, ou seja, Portugal, Castela e Leão, responsável pela concessão do primeiro foral a Castelo Branco, em 1214.

A iniciativa também pretende contribuir para a valorização e dinamização da Zona Histórica da cidade, promovendo o conhecimento das origens de Castelo Branco e a divulgação da sua história, identidade e património.

Forte enclave templário, Castelo Branco terá sido, entre 1215 e 1314, a última sede templária para os três reinos, reunindo cerca de um século de história ligada à Ordem do Templo.

As Jornadas Templárias são certificadas, para efeitos de progressão na carreira, pelo Centro de Formação do Sindicato dos Professores da Região Centro.

Ao longo do evento have-

rá acampamento militar, demonstrações de esgrima, *scriptorium* e diferentes momentos de animação histórica.

A animação contará com a participação de Troto Saltarello, Flamma Luna, Grupos de Espada de Santa Maria da Feira, Santa Maria do Castelo, Hoste de Ribalessa e Espadas de Sant'Iago.

O programa começa às 10 horas, com a visita à exposição *Os Cavaleiros Templários: História, Lendas e Mistérios*, sendo que às 10h15 começam as Jornadas Templárias. A partir das 10h20, Joaquim Martins Moreira, apresenta o tema *O Foral de Pedro Alvito*; seguindo-se, às 11 horas, Elsa Lopes, com o tema *O Quotidiano dos Templários: Higiene, Alimentação e Saúde na Idade Média*; e a partir das 11h40, José Carlos Moura, com *A Recriação Histórica como*

Ferramenta Pedagógica.

Depois de uma pausa para almoço, as Jornadas recomeçam às 14h25, sendo que a partir das 14h30, Mafalda Nascimento fala sobre *O Turismo Militar e a História*; seguindo-se, às 15 horas, Nuno Villamariz, com *Identidades territoriais e memória histórica: considerações sobre a Ordem do Templo e outras milícias nas fronteiras orientais do Reino de Portugal*; e às 15h30, Cristina Ventura, com *Castelos, Comendas e Lugares Templários - Os Tributos*.

À noite, a partir das 20 horas, realiza-se um Festim Medieval. A partir das 21 horas decorre uma recriação de uma Investidura de Cavaleiro Templário, na Igreja de Santa Maria do Castelo, e a partir das 21h45 há música e danças medievais, na Alcaçova do Castelo.

800 anos de Francisco de Assis recordados na Quinta do Moinho Velho

A Alma Azul dinamiza, no próximo sábado, 3 de outubro, na Quinta do Moinho Velho, em Castelo Branco, a residência *De Francisco de Assis a Agostinho da Silva*, para uma conversa sobre a realidade contemporânea à luz da fundação da Ordem e do trabalho dos Franciscanos.

Na roda comunitária, a conversa terá como elemento principal a biografia de Francisco de Assis, escrita por Agostinho da Silva, em 1944, onde o intelectual Português reflete muito do seu pensamento sobre a justiça social, e as dificuldades na mudança de paradigma, mas também

da importância do regresso a um cristianismo primitivo que Francisco de Assis se propõe recuperar com a sua Obra.

Os residentes reunidos desde o início da manhã, partilharão com quem os quiser acompanhar a partir das 16 horas, na conversa comunitária sobre Francisco de Assis, segundo o texto de Agostinho da Silva, algumas das ideias discutidas durante o dia, e acolhem também as que os participantes na roda comunitária desejarem aportar a uma jornada que pretende debater, a História e a relação que esta mantém com personalidade com Francisco de Assis ao longo dos séculos.

SINGULAR regressa com sete propostas de criação contemporânea

A Terceira Pessoa vai dinamizar, durante o mês de outubro, a sétima edição do *SINGULAR*, que é um ciclo de programação artística pluridisciplinar que decorrerá em Castelo Branco e Alcains, reunindo sete propostas de criação contemporânea entre instalação, teatro, performance e música.

Ao longo do mês, o festival ocupará quatro espaços culturais, que são a Fábrica da Criatividade, o Cine-Teatro Avenida e o Clube de Castelo Branco, todos em Castelo Branco, aos quais se junta o Centro Cultural de Alcains. Entre experiências imersivas, monólogos, criações performativas e propostas musicais, a programação oferece perspectivas singulares da criação contemporânea, pensadas para diferentes públicos e faixas etárias.

A programação reúne artistas nacionais com percursos distintos, convocando diferentes formas de olhar questões como a memória, a identidade, a relação entre corpo e espaço, as transformações sociais e ambientais e os processos de criação artística.

A edição deste ano arranca no próximo sábado, 3 de outubro, na Fábrica da Criatividade, com *Through the Chiral Veil*, de Nemorea/Filipe Batista e Sara Abrantes, tratando-se de uma instalação imersiva que articula escultura interativa e

realidade virtual. Seguem-se três propostas de teatro, que são *Álbum de Família*, a 10 de outubro, na Fábrica da Criatividade, com iLGP, de Lúcia Pires, uma criação sobre memória e passagem do tempo; *A Teoria da Bolacha*, a 14 de outubro, no Centro Cultural de Alcains, do teatromosca e HIPÉRION Projeto Teatral, que aborda o impacto ambiental e social da poluição industrial; e *Beatriz by Beatriz Wellenkamp Carretas*, a 17 de outubro, no Cine-Teatro Avenida, do Coletivo 84, um monólogo que cruza realidade e ficção para refletir sobre identidade e representação.

Na reta final do festival, o Coletivo AND em performance de Fernanda Eugénio, apresenta *Resfôlego*, uma performance que convida o público a experienciar a cidade através da imprevisibilidade e da atenção ao espaço comum, a 24 de outubro, no Parque do Barrocal.

A componente musical fica a cargo d'As Docinhas com o concerto *Heroas do Mar*, a 24 de outubro, no Clube de Castelo Branco, e o encerramento será com o teatro-performance *Afro Saloyá*, a 31 de outubro, na Fábrica da Criatividade, de Isabel Zuua que cruza música, ritual, palavra e performance numa reflexão sobre identidade, memória e pertença.

PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

InovCluster investe mais de 827 mil

O plano inclui o apoio à internacionalização com consolidação de postos de trabalho qualificado e promoção da inovação

A InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro apresentou, dia 21 de setembro, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o novo Plano de Internacionalização 2026-2027, uma iniciativa que prevê um investimento global aprovado de 827.284,80 euros, dos quais 408.761,19 euros correspondem a cofinanciamento comunitário do FEDER, no âmbito do Portugal 2030 / PITD, Projeto N.º 26600.

A sessão de apresentação contou com as boas-vindas do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que destacou a importância da internacionalização para o crescimento e competitividade das empresas, sublinhando também o trabalho desenvolvido



Leopoldo Rodrigues na abertura do encontro

em conjunto pela Câmara e pela InovCluster no apoio à atividade empresarial.

Seguiu-se a intervenção da presidente da Direção da InovCluster, Christelle Domingos, que apresentou o novo Plano de Internacionalização e as principais ações previstas para o período 2026-2027.

O projeto, desenvolvido em parceria com diferentes entidades e articulado com a AICEP, pretende apoiar a expansão

internacional de 50 pequenas e médias empresas (PME) portuguesas, 80 por cento das quais localizadas em territórios de baixa densidade. A operação prevê um impacto superior a sete milhões de euros no volume de negócios internacional das empresas participantes, bem como a criação ou consolidação de 100 postos de trabalho qualificados ligados à internacionalização, *marketing* digital e gestão.

A estratégia do novo ciclo assenta num modelo coletivo composto por 11 ações estratégicas previamente articuladas com a AICEP, concebidas para assegurar uma abordagem diversificada e abrangente a mercados consolidados, estratégicos e emergentes na Europa, América Latina, América do Norte e Norte de África. Assim haverá a participação em cinco feiras internacionais de referência, com a participação coletiva nos certames mundiais Chilventa 2026, em Nuremberga, na Alemanha, na área da refrigeração e do frio industrial; na BioFach 2027, também em Nuremberga, na Alemanha; na Anuga Select Brazil 2027, em São Paulo, no Brasil; no Salón Gourmets 2027, em Madrid, na Espanha; e na Climatización y Refrigeración 2027, em Madrid, na Espanha. A isto há juntar quatro missões empresariais, com deslocações comerciais dirigidas com reuniões B2B pré-agendadas nos mercados de Marrocos, em novembro deste ano; no Brasil, em maio de 2027; no Canadá, em novembro de 2027; e em Espanha, em fevereiro de 2028.

Tudo isto sem esquecer uma missão inversa, a Agribusiness 2027, que será uma iniciativa de

diplomacia económica inversa realizada em Portugal que trará compradores e importadores internacionais ao encontro de 40 PME nacionais para dinamizar parcerias de negócio.

Ainda conta com uma ação de Proteção e Valorização de Marcas, com apoio especializado ao registo internacional de marcas em mercados externos para 10 PME, assegurando a diferenciação e proteção jurídica da oferta portuguesa.

Durante a sessão foi ainda anunciada a Missão Inversa Multissetorial Brasil - Castelo Branco, apresentada pelo presidente da Câmara de Comércio Luso-Brasileira, Jatyr Junior. Assim, dia 12 de novembro, o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco acolherá um encontro presencial com empresas Brasileiras e Portuguesas, incluindo apresentações, reuniões B2B, *networking*, almoço e reuniões institucionais, sendo eu esta ação não terá qualquer custo para os participantes.

A InovCluster apresentou ainda a terceira edição do *INOVOFOOD SUMMIT*, dia 17 de novembro, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, sob o mote *Conectar Territórios, Criar Valor, Conquistar Mercados*. O encontro reunirá

empresas, academia, entidades públicas, investidores e outros agentes do setor agroalimentar, para discutir os principais desafios e oportunidades do setor.

O *INOVOFOOD SUMMIT* estará organizado em torno de seis áreas estratégicas, que são o Território, Financiamento, Inovação, Sustentabilidade, Internacionalização e Transformação Digital, e contará com cinco espaços temáticos. Serão abordados temas como a internacionalização e os mercados externos, a transição verde e a descarbonização, o financiamento e a economia azul, a valorização dos produtos locais, a inteligência artificial e novas soluções de inovação e valorização alimentar. O evento conta com o apoio da Universidade Politécnica de Castelo Branco (UPCB) e do CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar.

Com estas iniciativas, a InovCluster pretende reforçar a ligação entre empresas, conhecimento e mercados, promovendo novas parcerias, inovação e oportunidades de negócio para o setor agroalimentar e contribuindo para afirmar o território, conhecimento e valorização do setor agroalimentar.

Queijos do Centro de Portugal brilham em Espanha

A InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro promoveu, de 17 a 19 de setembro, uma ação de *benchmarking* em Zamora, Espanha, integrada nas atividades da FROMAGO Cheese Experience 2026, que decorreu de 17 a 20 de setembro.

A iniciativa permitiu conhecer de perto a realidade produtiva e comercial da fileira do queijo em Zamora, através do contacto com as práticas, modelos de produção e estratégias de valorização, promovendo a partilha de experiências com potencial de inspiração para os Queijos com DOP do Centro de Portugal.

Integraram esta missão parceiros do Consórcio EEC PROVERE Queijos Centro de Portugal, nomeadamente a Universidade Politécnica de Castelo Branco (UPCB), Cen-

tro Tecnológico Agroalimentar, Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, Associação de Produtores da Sertã, as Terras de Sico e a Estrelacoop e a InovCluster.

Durante os três dias, o programa combinou visitas institucionais e técnicas, iniciando com a participação na FROMAGO Cheese Experience 2026, onde os participantes conheceram a dimensão e diversidade deste evento internacional, que reuniu cerca de 300 expositores de 23 países e mais de 1.200 variedades de queijo.

A componente institucional da missão incluiu uma reunião com o presidente da Diputación Provincial de Zamora, Javier Faúndez, permitindo conhecer a realidade institucional e as estratégias de valorização da produção e do território. Seguiu-se um encontro com

Jesús Cruz Martín, presidente do Consejo Regulador da DOP Queso Zamorano, que permitiu aprofundar o conhecimento sobre o modelo de organização e valorização de uma fileira associada a uma denominação de origem de referência.

Outro dos momentos centrais foi a visita à Escuela Internacional de Industrias Lácteas (EILZA), centro de referência ibérico dedicado à formação, inovação e modernização do setor lácteo e queijeiro. A visita permitiu conhecer o trabalho desenvolvido na qualificação de profissionais e no apoio às queijarias artesanais e indústrias.

A missão incluiu ainda uma visita ao Museo del Queso Chillon, em Toro, dedicada à preservação da história, tradição e saber-fazer de uma família queijeira, permitindo conhe-

cer a evolução da atividade ao longo de mais de um século, desde as suas origens artesanais até aos métodos contemporâneos.

A participação na FROMAGO permitiu igualmente acompanhar sessões técnicas sobre temas relevantes para a fileira, como a análise sensorial dos queijos, os desafios da agricultura europeia, a valorização dos queijos, o rejuvenescimento geracional e o futuro do mundo rural. O programa incluiu ainda provas comentadas e momentos de degustação, com destaque para queijos distinguidos internacionalmente.

Ainda no âmbito do certame, 30 produtores de queijos do Centro de Portugal estiveram representados na FORMAGO, em Zamora, através de um stand próprio dedicado à promoção e valorização dos produtos das



três regiões DOP.

Entre os dias 17 e 20 de setembro a participação contou com a representação de 30 produtores de queijos com DOP, abrangendo as três regiões de produção, com 24 produtores de Queijo Serra da Estrela DOP, cinco de Queijo da Beira Baixa DOP e um de Queijo Rabaçal DOP. A presença portuguesa resultou da participação conjunta da EstrelaCoop, Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco e Terras de Sico numa iniciativa liderada pela InovCluster.

A participação conjunta permitiu apresentar, num

mesmo espaço de promoção internacional, a diversidade dos queijos qualificados da Região Centro, valorizando as características próprias de cada território, os seus métodos de produção e o saber-fazer associado à tradição queijeira. Durante os quatro dias do certame, os visitantes tiveram oportunidade de conhecer, provar e adquirir os diversos queijos.

Para os dinamizadores esta foi uma participação com “um balanço extremamente positivo”, sendo que “mais de 75 por cento dos queijos disponibilizados para venda foram comercializados durante o certame”.

EM CONSULTA PÚBLICA ATÉ SEXTA-FEIRA, DIA 2 DE OUTUBRO

Proença tem a Carta Municipal de Habitação em consulta pública

Carta faz o diagnóstico das carências habitacionais e aponta as medidas de intervenção destinadas a dar resposta

A Carta Municipal de Habitação de Proença-a-Nova está em consulta pública até à próxima sexta-feira, 2 de outubro.

Refira-se que a Carta Municipal de Habitação integra o diagnóstico das carências habitacionais existentes no território municipal, bem como as estratégias, objetivos e medidas de intervenção destinadas a dar resposta às necessidades habitacionais identificadas.

É acompanhada da Declaração Fundamentada de Carência Habitacional, na qual se fundamenta a existência de carência habitacional e a incapacidade de resposta às necessidades habitacionais identificadas.

Este documento constitui o instrumento municipal de

Carta Municipal de Habitação

Proença-a-Nova



A Carta é o instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial

planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação, devendo ser articulada, no quadro do Plano Diretor Municipal (PDM), com os restantes instrumentos de gestão territorial e com as demais estratégias aprovadas ou previstas para o território municipal.

Os interessados podem consultar a documentação na página institucional da Câmara de Proença-a-Nova, em <https://www.cm-proencanova.pt/>, bem como, presencialmente, no Edifício dos Paços do Concelho, na Divisão de Obras, Planeamento Urbano, Ambiente e Cadastro, nos dias

úteis, das nove horas às 12h30 e das 13h30 às 17 horas.

Durante o período de consulta pública, os interessados podem apresentar comentários, observações, sugestões ou questões, por escrito, dirigidas ao presidente da Câmara, através dos serviços *on-line* da Câmara, em <https://servico.sonline.cm-proencanova.pt/>, separador Urbanismo; por correio eletrónico para o endereço geral@cm-proencanova.pt; por envio postal, para Município de Proença-a-Nova, Avenida do Colégio, s/n, 6150-401 Proença-a-Nova; por entrega presencial no Balcão Único da Câmara de Proença-a-Nova,

nos dias úteis, das nove às 16 horas.

Câmara disponibiliza sacos para separação de biorresíduos



A Câmara de Proença-a-Nova está a disponibilizar gratuitamente rolos de sacos destinados à separação e recolha de biorresíduos, no âmbito do projeto *As sobras não são lixo! São biorresíduos e são valorizados!*.

A entrega destes sacos, limitada à disponibilidade, é feita na Câmara, sendo atribuído um rolo por residência e por mês.

Os municípios que já integram o sistema de recolha

seletiva e residem na área abrangida devem dirigir-se aos serviços municipais durante o horário de atendimento para levantar o rolo de sacos correspondente ao mês e proceder à atualização da ficha de adesão. Já quem ainda não aderiu ao projeto poderá fazê-lo no mesmo local, efetuando a inscrição, solicitando o balde de sete litros para a separação dos biorresíduos na cozinha e recebendo o rolo de sacos, mediante disponibilidade.

Aldeia Djembe Camp cumpre mais uma edição

A Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, no Concelho de Proença-a-Nova, recebeu mais uma edição do Aldeia Djembe Camp, que de acordo com a organização, “afirmou-se, uma vez mais, como uma residência artística de referência, marcada pela diversidade de culturas e tradições representadas”.

Por outro lado é destacado que “com a presença de artistas e formadores de referência mundial, o encontro posicionou Proença-a-Nova

como um verdadeiro ponto de interseção intercultural, atraindo dezenas de participantes estrangeiros que, ao vivenciarem o património e a hospitalidade locais, regresam aos seus países de origem como genuínos embaixadores do território”.

Tal como em outros anos o evento voltou a garantir a participação gratuita à população local, promovendo a democratização do acesso à cultura e o convívio intergeracional.

O ponto alto da programação abriu-se a toda a região com um espetáculo de apresentação público, onde a energia dos ritmos africanos se fundiu com a paisagem natural.

A organização destaca também que “aberta a amigos e famílias, esta residência artística foi mais do que uma formação: foi uma oportunidade inesquecível de descoberta da cultura africana no coração do nosso concelho”.

XIX FEIRA DO FEIJÃO FRADE EM LARDOSA

3 e 4 de outubro de 2026

Uma tradição que se vive à mesa, na música e na nossa terra.

SÁBADO · 3 DE OUTUBRO	DOMINGO · 4 DE OUTUBRO
08h30 Concentração do Passeio de Bicicletas Antigas - Rota do Feijão	08h30 Concentração do Passeio Pedestre - Rota do Feijão
09h30 Inauguração	10h00 Abertura do Certame
13h00 Chegada do Passeio de Bicicletas Antigas	10h30 Grupo de Bombos "Os Loureiros da Lardosa"
13h00 Frederico Alves e Amigos	13h00 Chegada do Passeio Pedestre - Rota do Feijão
16h00 Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro	13h00 Diogo Marco e Amigo
19h00 Grupo de Cavaquinhos da Casa do Povo de Alpedrinha	19h00 Foles da Serra
22h00 QUINTAROLAS	22h00 RUI ALVES TRIO
00h00 Fanfarra	00h00

ORGANIZAÇÃO: JUNTA DE FREGUESIA DE LARDOSA

Lardosa — Terra de Tradição, Sabores e Memórias

Festival de Teatro Ajidanha decorre de 1 a 10 de outubro

O Festival de Teatro Ajidanha 2026 decorre a partir desta quinta-feira, 1 de outubro, até 10 de outubro, em Idanha-a-Nova. Ao longo de 10 dias, Idanha-a-Nova transforma-se num palco vivo de criação, partilha e diálogo, acolhendo grupos nacionais e internacionais provenientes de vários pontos do Mundo.

A programação destaca a diversidade estética e cultural, integrando espetáculos de teatro amador e profissional, formação em *Commedia dell'Arte*, tertúlia, cinema documental, música e exposição.

Itália, Brasil, Lituânia e Espanha juntam-se a grupos portugueses para criarem uma

verdadeira rede de intercâmbio artístico e humano.

Além das apresentações teatrais, o Festival aposta na reflexão crítica e na proximidade com o público, nomeadamente através da tertúlia e da exibição do documentário *2351*, que propõe um olhar intimista sobre a relação entre o Homem e a paisagem, reforçando o compromisso do Festival com conteúdos artísticos que questionam, emocionam e inspiram.

O Festival de Teatro Ajidanha 2026 celebra, assim, o teatro como lugar de encontro, memória e futuro, mantendo viva a criação artística e a participação cultural na comunidade.

Dia Mundial da Música assinalado com cinema e concerto

A 1 de outubro celebra-se o Dia Mundial da Música. A data foi criada em 1975 pelo Conselho Internacional da Música da UNESCO, organização que considerou em 2015 Idanha - Cidade Criativa na área da Música. Recorde-se que a data foi criada em 1975 pelo Conselho Internacional da Música da UNESCO, organização que considerou, em 2015, Idanha - Cidade Criativa na área da Música.

Esta quinta-feira, 1 de outubro, a partir das 21h30, no auditório do CCR é exibido o filme *Dj Ahmet*, de Georgi M. Unkovski. É a história de Ahmet, que a viver numa aldeia da Macedónia do Norte, onde guarda o rebanho da família, sonha com algo mais e encontra refúgio na música. Uma ode

ao poder da música, que retrata o choque entre a tradição e a modernidade.

Na próxima sexta-feira, 2 de outubro, também a partir das 21h30, na Sala da Agricultura do CCR realiza-se o concerto *As Quatro Estações de Piazzolla*. Os acordeonistas Inês Vaz e Pedro Santos apresentam um concerto totalmente dedicado a Astor Piazzolla, referência maior do tango da segunda metade do século XX, pela inovação e irreverência incutida neste género musical. Durante a semana, os músicos estarão em residência no CCR e realizarão ações de mediação.

A entrada é gratuita, limitada à lotação, sendo que os bilhetes podem ser levantados na bilheteira do CCR uma hora antes.

COM MANDATO PARA 2026-2028

Juízes sociais iniciam funções em Idanha

Vão colaborar com os magistrados judiciais de carreira na administração local da justiça em matérias sensíveis para a comunidade

Os novos juízes sociais designados para o Juízo de Competência Genérica de Idanha-a-Nova, integrado no Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco, iniciaram oficialmente as suas funções para o mandato correspondente ao biénio 2026-2028.

A entrada em funções des-



Assembleia Municipal validou a lista de cidadãos

tes cidadãos surge na sequência da conclusão definitiva do processo de recrutamento promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova. Após o período de candidaturas e a aprovação unânime da lista ordenada pela

Câmara de Idanha-a-Nova a 10 de agosto, o processo recebeu a respetiva validação final por parte da Assembleia Municipal na sessão de 8 de setembro, cumprindo todas as formalidades legais. As listas já foram

formalmente remetidas e entregues no Tribunal competente. Desta forma, encontram-se reunidas as condições para que os juízes sociais iniciem o respetivo mandato bienal a 1 de outubro, em estrita conformidade com o disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 156/78, de 30 de junho.

Os juízes sociais agora empossados assumem o compromisso de colaborar ativamente com os magistrados judiciais de carreira. O seu papel assume uma relevância na administração local da justiça, intervindo especificamente em matérias de sensibilidade acrescida para a comunidade, tais como os processos de promoção e proteção de crianças e jovens e os processos tutelares educativos.

Câmara apoia estudantes do Ensino Superior

A Câmara de Idanha-a-Nova abriu o período de candidaturas aos apoios financeiros para estudantes do Ensino Superior residentes no Concelho. O programa estabelece comparticipações diretas em despesas com alojamento, propinas e transporte escolar, variando os valores de acordo com o rendimento *per capita* dos agregados familiares.

No alojamento, os estudantes com residência no Concelho matriculados no ensino público ou privado podem receber uma ajuda mensal até 50 euros, caso o rendimento do agregado seja igual ou inferior a um Inde-

xante dos Apoios Sociais (IAS). Se o rendimento por pessoa se situar entre um e um e meio IAS, o valor do apoio mensal para estes residentes fixa-se em até 30 euros. Ambos os casos obrigam à apresentação de recibos comprovativos.

A comparticipação de propinas foca-se em estudantes residentes e recenseados no Concelho de Idanha-a-Nova. Os alunos inscritos na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) têm direito a um apoio até 50 por cento da propina anual. Para os estudantes locais que frequentam outras instituições de Ensino Superior, públicas ou priva-

das, o reembolso divide-se por escalões, sendo de até 50 por cento para rendimentos iguais ou inferiores a um IAS, até 35 por cento para rendimentos até um e meio IAS, e até 25 por cento para os escalões acima desse valor.

A Câmara garante ainda seis bolsas de mérito anuais, com um montante igual ao valor total da propina, para premiar os estudantes residentes com as melhores médias de ingresso em cada uma das escolas da Universidade Politécnica de Castelo Branco (UPCB). A esta vertente acresce a comparticipação anual do prémio para o melhor aluno

da ESGIN, no montante de 500 euros, reforçando o estímulo à excelência no ecossistema formativo local.

As despesas de transporte aplicam-se a deslocações para fora do Concelho sempre que a área de estudos pretendida não exista na oferta formativa local. A Câmara assegura aos alunos residentes uma ajuda até 50 por cento dos custos no ensino público para agregados com rendimentos até um IAS. Nos casos de rendimento *per capita* até um e meio IAS, a comparticipação cobre até 30 por cento dos encargos com transporte público ou privado.

Idanha-a-Velha acolhe Sunflow Festival de Danças Circulares

Idanha-a-Velha acolhe, a partir da próxima sexta-feira, 2 de outubro, até 5 de outubro, a terceira edição do Sunflow Festival de Danças Circulares.

Organizado por Francesca Avolio e Dália Lourenço,

o Festival conta com o apoio institucional da Câmara de Idanha-a-Nova, do Ministério da Cultura da República Portuguesa e da Fundação INATEL. A iniciativa integra-se no contexto de Idanha-a-Nova como

Cidade da Música da UNESCO, promovendo a união de diferentes comunidades através da música e do movimento coletivo.

O programa deste ano reúne formadores de prestígio

provenientes de seis países. O painel técnico é composto por Maria Barroso e Alvaro Pantoja, do Brasil; Micki Schreier e Anne Vidanne Rasquin, da Alemanha; Brant Bamberg, da Escócia; Stefan Freedman,



do Reino Unido; Francesca Avolio, da Itália; e Dália Lou-

renço e Leónia de Oliveira, de Portugal.

ORGANIZADO PELO GRUPO CÍVICO POR PORTUGAL. POR TODOS., COM O APOIO DA CÂMARA

Regionalização concentra atenções

A conferência reuniu várias figuras da política e da cultura da esquerda à direita e autarcas da Região

O Grupo Cívico Por Portugal. Por Todos., com o apoio da Câmara de Penamacor, realizou, dia 25 de setembro, no Palace Hotel & SPA – Termas de S. Tiago, em Penamacor, a conferência *Regionalização: uma reflexão*, que contou com a presença de várias figuras do panorama político nacional, entre as quais Alexandra Leitão, Rui Rio, Cecília Meireles, Daniel Oliveira, Isaltino Morais, Berta



José Miguel Oliveira na abertura dos trabalhos

Nunes e Carvalho Rodrigues, além de diversos autarcas da Região.

A iniciativa pretendeu

promover uma reflexão cívica, crítica e atual sobre a regionalização, contribuindo para o debate em torno da oportuni-

dade, dos termos e do modelo a adotar, tendo em vista uma administração pública mais eficiente, capaz e próxima das pessoas.

O programa integrou dois painéis de debate, moderados por Luís Castro e Bruno Pereira.

Presente na iniciativa e responsável pela abertura e pelo encerramento dos trabalhos, o presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, destacou a importância do tema para os territórios do Interior, ao afirmar que “este é um tema que diz muito a quem vive no Centro da Península Ibérica. Espero que, em conjunto, consigamos encontrar um caminho para que os nossos territórios se desenvolvam cada vez melhor e para que Portugal seja mais coeso, que olhe para o seu território de Norte a Sul e de Este a Oeste e perceba que

existem potencialidades em toda a sua extensão” e garantir que “quanto mais autodeterminação dermos às pessoas que vivem nesses territórios, maior e melhor futuro teremos a nível nacional”.

José Miguel Oliveira agradeceu as “brilhantes” intervenções dos oradores e destacou, igualmente, o papel desempenhado pelo poder local na coesão e no desenvolvimento do território, referindo que “completam-se, em 2026, 50 anos de poder local democrático”, para considerar que “viveríamos muito pior se não fossem os municípios, as juntas de freguesia e o papel de proximidade dos autarcas junto das suas populações”, bem como que “não tenho dúvidas de que o território seria muito mais desenvolvido se tivéssemos alguém que olhasse para ele de uma forma mais próxima”.

O autarca apontou, ainda, alguns investimentos que considera essenciais para o desenvolvimento e a ligação dos territórios do Interior, ao adiantar que “é muito mais fácil olhar para investimentos como terceiras travessias sobre o Tejo, como mega aeroportos, como uma terceira, uma quarta ou uma quinta via na Segunda Circular, ou como qualquer outro investimento nos territórios do Litoral, do que para vias tão estruturais como o IC31, o IC6 ou para a capilaridade das ligações entre os nossos territórios. A fixação de pessoas não passa exclusivamente pelo desenvolvimento económico ou pelos serviços públicos. É preciso mais e é necessário aproximar os territórios uns dos outros. Não podemos ter tudo em todo o lado, mas podemos ter tudo aquilo de que precisamos numa região”.

Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches inicia ano letivo

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), em Penamacor, assinalou, dia 14 de setembro, a abertura do ano letivo 2026-2027, com duas sessões distintas, a primeira no Centro Escolar, destinada ao Pré-Escolar e 1.º Ciclo, e a segunda na sede do Agrupamento, do 2.º Ciclo ao Ensino Secundário.

O programa, além das respetivas cerimónias de arranque do ano letivo, contou com momentos musicais a cargo da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires e dos alunos da Escola Geração Musical. No final de cada cerimónia, decorreu a entrega de diplomas de mérito e de valor aos alunos do AERS, relativos ao ano transato.

Recorde-se que os dados do AERS evidenciam uma melhoria do sucesso educativo dos alunos na esmagadora maioria dos anos de escolaridade. Esta evolução permitiu, inclusivamente, superar as metas definidas no projeto educativo do Agrupamento.

De referir, ainda, que o AERS conta, no presente ano letivo, com 395 alunos inscritos, mais 36 do que no ano letivo anterior, em que estavam



matriculados 359 alunos.

A Câmara e a Assembleia Municipal de Penamacor estiveram representadas nas cerimónias pelos presidentes, José Miguel Oliveira e Valéria Gonçalves, pelo vice-presidente Pedro Silveiro e pela vereadora Guida Leal.

Durante a sessão, a diretora do AERS, Paula Vaz, lembrou que a abertura do novo ano letivo assinala um recomeço, “mas recomeçar não é voltar ao princípio. É partir de novo e levar connosco aquilo que aprendemos. Não começamos este ano letivo do zero. Começamos com uma experiência e com a noção clara do que queremos enquanto agrupa-

mento: forjar o futuro e dar voz a todos”.

Paula Vaz explicou quais os pilares essenciais que pretende para a escola que dirige, sublinhando que “é esta a escola que queremos continuar a construir: exigente, inclusiva, que valoriza o conhecimento, a cidadania, a criatividade, a cultura, o desporto, a ciência e a arte. Uma escola que ensina a pensar e onde errar não significa desistir, mas aprender a recomeçar”.

Já o presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, lembrou que todos têm um papel a cumprir no seio da comunidade escolar. “Os professores que ensinam,

os nossos jovens que aprendem não apenas conhecimento, mas também valores e cidadania, a Câmara, que tem de estar presente nos momentos necessários, todos os funcionários, sem exceção, as forças de segurança e os pais e encarregados de educação. Não falhemos nesse papel”, defendeu.

José Miguel Oliveira acrescentou que é “fundamental também que os pais e encarregados de educação estejam presentes na vida dos seus filhos e que permitam que a escola seja um lugar de encontros e de reencontros, um lugar onde criem as melhores recordações possíveis”.

A rematar, o autarca agradeceu a todos os que têm contribuído, ano após ano, para a melhoria do sucesso educativo do AERS e defendeu que “temos todos de estar presentes. Vai haver muito trabalho, mas há igualmente muita esperança nestes jovens, que são o futuro do nosso concelho. Um agradecimento a todos os que possibilitam que, ano após ano, o caminho seja de sucesso, com cada vez mais crianças e com cada vez melhores resultados”.

Empreitada de reconstrução de muro de suporte em Águas está a receber propostas



A reconstrução de um muro de suporte em Águas, no valor base de cerca de 48.500 euros, acrescido de IVA, está na fase de receção de propostas.

Recorde-se que o muro de suporte da via de acesso à ponte centenária situada na localidade de Águas, na EM565, ruiu parcialmente, sem, no entanto, ter danificado a plataforma ou provocado quaisquer outros danos materiais.

A situação foi avaliada pelos serviços técnicos da Câmara, pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e pela União de Freguesias de Águas, sendo decidido, por precaução, condicionar a circulação de veículos pesados. A situação encontra-se devidamente si-

nalizada.

Espera-se que a obra arranque brevemente, na sequência da obtenção, por parte da Câmara, das autorizações e dos pareceres necessários junto das entidades externas competentes.

A intervenção pretende repor as condições de estabilidade e funcionalidade da estrutura de suporte existente, contemplando a contenção de terras, a execução de um sistema de drenagem de águas pluviais, a estabilização da zona adjacente à infraestrutura rodoviária e a pavimentação da área, bem como a reposição da sinalização vertical.

O prazo de execução da empreitada é de 120 dias.

UM INVESTIMENTO DE 2,2 MILHÕES DE EUROS FINANCIADO PELO PRR

Escola Básica e Secundária de Vila de Rei está requalificada

A requalificação da escola vem dar melhores condições de conforto, segurança e aprendizagem

A reabilitação e requalificação da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei foi oficialmente inaugurada dia 18 de setembro, numa cerimónia que contou com a presença do ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.

A intervenção, num investimento superior a 2,2 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), permitiu renovar aquele que é o principal estabelecimento de ensino do Concelho, proporcionando melhores condições de conforto, segurança e aprendizagem a toda a comunidade escolar.

A cerimónia teve início no



Manuel Castro Almeida com Paulo César Luís na inauguração

Salão Nobre dos Paços do Concelho, seguindo-se uma visita às renovadas instalações da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei.

Na sessão, o presidente da Assembleia Municipal, Ricardo Aires, destacou a importância de um investimento superior a 2,2 milhões de euros para o futuro do Concelho, salientando que a Educação tem assumido um lugar de destaque entre as prioridades dos sucessivos executivos municipais.

Ricardo Aires realçou

igualmente a importância de proporcionar às crianças e jovens Vilarregenses as melhores ferramentas para a preparação do seu futuro, através de uma escola com melhores condições de conforto e segurança e pensada para beneficiar toda a comunidade educativa. Mais do que inaugurar um edifício renovado, salientou, a intervenção representa a abertura de novas oportunidades para que os jovens possam construir o futuro que merecem.

O presidente da Câmara de

Vila de Rei, Paulo César Luís, enquadrou a inauguração num ano particularmente exigente para o Concelho, marcado pelas cheias no final de 2025 e pela depressão Kristin, destacando a capacidade de superação e resiliência demonstrada pela população Vilarregense.

Para o autarca, a conclusão desta intervenção representa “o degrau que faltava” no processo de renovação das infraestruturas municipais ligadas à Educação, materializando uma aposta que tem vindo a

ser assumida como prioritária pela Câmara.

Com 411 alunos atualmente inscritos no Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, Paulo César Luís salientou a importância de dotar o território de infraestruturas capazes de proporcionar aos alunos condições para “ombrear com os melhores”, referindo igualmente o envolvimento da comunidade escolar na identificação dos problemas e necessidades existentes.

Paulo César Luís apontou ainda os próximos desafios nesta área, entre os quais a intervenção no Pavilhão Desportivo, destruído pela depressão Kristin, bem como a criação de uma Sala do Aluno, do 5.º ao 12.º ano, e de uma nova área de convívio e recreio, para o 1.º Ciclo.

O ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, reconheceu o trabalho desenvolvido pela Câmara de Vila de Rei na concretização dos projetos financiados pelo PRR e destacou o papel da Escola enquanto espaço que

ultrapassa largamente a sua dimensão física, constituindo um dos principais pontos de encontro e desenvolvimento das comunidades.

O ministro enquadrou igualmente o investimento realizado em Vila de Rei nos objetivos de promoção da coesão territorial, defendendo que a igualdade de oportunidades entre diferentes territórios depende da existência de condições que permitam às populações viver, estudar e trabalhar com qualidade.

“A coesão não se faz apenas com estradas ou acessibilidades. Faz-se com boas escolas, habitação, serviços públicos, emprego, conectividade, qualidade de vida e capacidade para atrair investimento. Esta escola é um exemplo concreto dessa visão. Uma criança que aqui cresce deve encontrar condições para aprender, progredir e realizar as suas ambições como uma criança em qualquer outra parte do País”, afirmou Manuel Castro Almeida.

Vila de Rei celebra Dia do Concelho e 741 anos do Foral

Vila de Rei assinalou, dia 19 de setembro, o Dia do Concelho e os 741 anos da atribuição do Foral por D. Dinis, com um programa que reuniu momentos institucionais, homenagens, a inauguração de novas respostas habitacionais, a atribuição de apoios à população e à Educação e uma iniciativa de intercâmbio cultural.

As comemorações contaram, durante a manhã, com a presença da secretária de Estado da Habitação, Patrícia Gonçalves Costa, que se juntou ao presidente da Assembleia Municipal de Vila de Rei, Ricardo Aires, e ao presidente da Câmara, Paulo César Luís.

Depois do tradicional izar das bandeiras junto aos Paços do Concelho, as celebrações prosseguiram no Auditório Municipal Monsenhor Dr. José Maria Félix, com a Sessão Solene e a entrega das Distinções Honoríficas Municipais.

As Medalhas Municipais de

Bons Serviços foram atribuídas a Manuel Alves Dias, Manuel Reis, Domingos Laranjeira Mendes e Paula Cristina Barata J. Crisóstomo, assinalando 25 anos de serviço efetivo à Câmara de Vila de Rei e reconhecendo o profissionalismo, empenho, disponibilidade e competência demonstrados no exercício das suas funções.

Foram igualmente distinguidos com a Medalha de Ouro Municipal Paulo Sérgio Duque de Brito e D. Antonino Eugénio Fernandes Dias, enquanto a Medalha de Mérito Municipal foi atribuída a Glória Maria Valadas Costa Santos e ao padre João Pires Coelho, reconhecendo o contributo que, ao longo dos anos, têm prestado à comunidade Vilarregense.

A Comissão de Festas da Capela de São Sebastião e a Associação da Ribeira foram também distinguidas com a Medalha de Mérito Municipal, assinalando os seus 25 anos de

atividade e o trabalho desenvolvido em prol das respetivas comunidades.

Na sua intervenção, o presidente da Assembleia Municipal, Ricardo Aires, destacou a importância de preservar aquilo que distingue e confere identidade a Vila de Rei, olhando simultaneamente para os desafios do futuro. O autarca salientou ainda o papel das políticas de habitação na capacidade de atrair novos residentes e fixar população no território.

O presidente da Câmara, Paulo César Luís, destacou neste momento a evolução registada pela população jovem do Concelho, que, entre 2021 e 2025, cresceu quase seis por cento, colocando Vila de Rei entre os três concelhos com maior crescimento da população jovem no conjunto das comunidades intermunicipais da Beira Baixa e do Médio Tejo. Para o autarca, estes números demonstram resultados da aposta realizada

na melhoria das condições de vida e na criação de respostas capazes de atrair e fixar população, apontando os 35 novos fogos como mais um passo nessa estratégia.

Também a secretária de Estado da Habitação, Patrícia Gonçalves Costa, realçou a dimensão do investimento e o impacto que a instalação de 35 novas famílias poderá representar para Vila de Rei, não apenas do ponto de vista demográfico, mas também para a comunidade e para a atividade das empresas locais. A governante salientou ainda a importância de estas habitações poderem ser ocupadas com a maior brevidade possível.

As comemorações prosseguiram na Urbanização do Vale Galego, com a inauguração dos 35 novos fogos destinados a habitação a custos acessíveis. A intervenção contempla 30 apartamentos, dos quais 15 T2 e 15 T3, distribuídos por cinco



edifícios, aos quais se juntam cinco moradias.

Seguiu-se o tradicional Almoço Comunitário, oferecido pela Câmara de Vila de Rei, que voltou a constituir um dos momentos de maior participação popular das comemorações, reunindo perto de 800 pessoas nas Tasquinhas do Parque de Feiras.

Durante a tarde, o programa regressou ao Auditório Municipal para um momento dedicado às políticas municipais de apoio à população. Foram entregues os Apoios à Fixação da População no Concelho de Vila de Rei, destinados ao nascimento, casamento ou união de facto e fixação de residência.

Em 2026, foi atribuído um apoio ao casamento/união de facto, 23 apoios ao nascimento e nove apoios à fixação de

residência, representando um investimento municipal global de 67.750 euros.

A Educação voltou igualmente a assumir um papel de destaque nas comemorações, com a entrega de duas Bolsas de Estudo ao Ensino Superior, 23 Bolsas de Mérito do Percorso Escolar e três Bolsas de Permanência Vila de Rei +, num investimento direto de 15.300 euros.

O programa terminou ao final da tarde com a apresentação do Teatro Tchiloli, de São Tomé e Príncipe, no Auditório Municipal. Esta manifestação cultural, que conjuga teatro, música e dança e representa uma das mais singulares tradições culturais São-Tomenses, integra a Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

INTEGRADA NA PROGRAMAÇÃO DO EVENTO NATALÍCIO

Penamacor estreia Corrida São Silvestre Vila Madeiro

A Corrida São Silvestre *Vila Madeiro* realiza-se pela primeira vez em Penamacor, no dia 23 de dezembro de 2026, passando a integrar a programação do Penamacor Vila Madeiro. A partida terá lugar às 19h30, junto ao Jardim da República.

São três as propostas que integram a programação desportiva, destinadas a diferentes públicos e níveis de participação: a Fagulhas RUN, com 300 metros, destinada a crianças e benjamins; a Labaredas ONE MILE, com 1,6 quilómetros; e a São Silvestre *Vila Madeiro*, a principal prova, com um percurso de 8 quilómetros.



Iniciativa alia desporto à identidade local

A iniciativa pretende promover a prática desportiva e o convívio, reforçando simul-

taneamente a valorização e promoção do território e da marca *Vila Madeiro*, através

de uma experiência que alia o desporto à identidade local, num ambiente noturno marcado pela tradição e atmosfera natalícia de Penamacor.

As inscrições decorrem até 15 de dezembro e podem ser efetuadas em <https://waitas.tart.com/sao-silvestre-vila-madeiro-penamacor-2026>, onde estão também disponíveis para consulta o regulamento e outras informações relativas à participação.

A iniciativa é promovida pelo Município de Penamacor, em parceria com a PTN Sports, a ADEP e o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches.

Abertura da Casa dos Dragões da Beira Interior

Com mais de 200 sócios, em Castelo Branco, abriu simbolicamente, no passado dia 20 de setembro, no Arrabalde dos Oleiros, a Casa dos Dragões da Beira Interior.

André Rodrigues, presidente da direção, manifestou a sua felicidade por este sonho concretizado há vários anos. “Hoje é um dia muito importante para a nossa coletividade, algo inédito na cidade, que, foi

tornado realidade neste dia”, destaca.

Presente na abertura, Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara de Castelo Branco, endereçou os parabéns aos portistas por este novo espaço, sendo mais uma associação na cidade, que, tal como as outras, merecem a nossa visita e o carinho necessário”, reitera o autarca.

JMA

Martim Fernandes marca três golos

O jogador albicastrense Martim Fernandes, formado nas escolas de formação do Benfica e Castelo Branco, marcou três golos pela sua atual equipa a Associação Académica de Coimbra no jogo frente ao O Elvas a contar para o Campeonato Nacional Sub-19, partida

que, decorreu na Academia Briososa e que os estudantes venceram por 9-0

Martim Fernandes, tal como em Castelo Branco continua na senda de excelente marcador, agora na cidade universitária.

JMA

FUTSAL|TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 18 de outubro

Sonâmbulos - ADR Retaxo
ISENTOS: AD Penamacorense

FUTSAL|III DIV. | 1ª F. | SÉRIE B

2ª Jornada - 26 de setembro

Mendiga 7-7 ADR Retaxo
Casa Benf. Golegã 4-0 ABC Nelas
FC Mozelos 7-2 PARC-Pindelo
Lobitos Futsal 1-1 ADC Sta Isabel
GD Beira Ria 5-3 União 1919
Pedernense 2-5 Saav. Guedes
Acad. Condeixa 4-6 Arnal

3ª Jornada - 3 de outubro

Saavedra Guedes - ADC Santa Isabel
PARC-Pindelo - Lobitos Futsal
ADR Retaxo - C. Benfica Golegã
ABC Nelas - GD Beira Ria
Arnal - FC Mozelos
União 1919 - Acad. Condeixa
Pedernense - Mendiga

Classificação

Equipa..... Pts... J

1 Casa Benfica Golegã....6 2
2 GD Beira Ria 6 2
3 ADR Retaxo.....4 2
4 Mendiga.....4 2
5 Saavedra Guedes 4 2
6 ADC Santa Isabel.....4 2
7 Arnal.....3 2
8 Academia Condeixa.....3 2
9 FC Mozelos.....3 2
10 Lobitos Futsal 2 2
11 União 1919 0 2
12 Pedernense 0 2
13 ABC Nelas.....0 2
14 PARC-Pindelo 0 2

Resultados e Classificações

FUTEBOL|TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 18 de outubro

Brito SC - Vitória Sernache

2ª Eliminatória - 20 de setembro

Vitória Sernache 2-1 Varzim
Alcains 0-2 Vitória FC

FUTEBOL|LIGA 3| 1ª FASE| SÉRIE B

5ª Jornada - 12 de setembro

UD Oliveirense 2-1 CD Mafra
Louletano 1-2 U. Santarém
Lusitano GC 2-2 SC Covilhã
Belenenses 1-0 Atlético CP
Caldas SC 2-0 Vitória Sernache

6ª Jornada - 11 de outubro

U. Santarém - Lusitano GC
Vitória Sernache - Louletano
Atlético CP - Caldas SC
CD Mafra - Belenenses
SC Covilhã - UD Oliveirense

Classificação

Equipa..... Pts... J

1 Belenenses 15 5
2 Atlético CP 10 5
3 UD Oliveirense.....8 5
4 Louletano 7 5
5 CD Mafra 7 5
6 Caldas SC.....7 5
7 Lusitano GC.....5 5
8 SC Covilhã 5 5
9 U. Santarém.....4 5
10 Vitória Sernache 1 5

FUTEBOL|C. PORT. | 1ª F. | SÉRIE 3

1ª Jornada

27/09 FC Alverca B 5-0 Fazendense

3ª Jornada

27/09 O Elvas 2-0 Sertanense

4ª Jornada - 13 de setembro

CD Fátima 0-1 FC Oliv. Hospital
Nazarenos 0-3 Marialvas
Sertanense 1-1 At. Malveira
Fazendense 1-2 O Elvas
União da Serra 1-1 Mortágua FC
Benf. C. Branco 2-3 AD Nogueirense
Naval 1893 1-0 FC Alverca B

5ª Jornada - 11 de outubro

CD Fátima - Nazarenos
Marialvas - Sertanense
At. Malveira - Fazendense
O Elvas - União da Serra
Mortágua FC - Benf. C. Branco
AD Nogueirense - Naval 1893
FC Oliv. Hospital - FC Alverca B

Classificação

Equipa..... Pts... J

1 Mortágua FC.....10 4
2 O Elvas 10 4
3 FC Oliv. Hospital 9 4
4 Marialvas 9 4
5 União da Serra.....8 4
6 Naval 1893.....6 4
7 AD Nogueirense.....6 4
8 Benf. Castelo Branco.. 6..... 4
9 CD Fátima.....4 4
10 At. Malveira.....4 4
11 FC Alverca B.....3 4
12 Sertanense 2 4
13 Fazendense 1 4
14 Nazarenos 0 4

FUTEBOL|DISTRITAL

1ª Jornada - 27 de setembro

Águias do Moradal 3-2 Cabeçudo
Atalaia do Campo 1-8 ARC Oleiros
UD Belmonte 0-3 Ac. Fundão
Alcains 1-0 Idanhense
Vitória Sernache B 0-4 ADC Proença

2ª Jornada - 4 de outubro

Ac. Fundão - Atalaia do Campo
Idanhense - UD Belmonte
ADC Proença - Alcains
ACRD Cabeçudo - Vitória Sernache B
Pedrógão - Águias do Moradal

Classificação

Equipa..... Pts... J

1 ARC Oleiros.....3 1
2 ADC Proença-a-Nova . 3..... 1
3 Ac. Fundão.....3 1
4 Águias do Moradal 3..... 1
5 Alcains.....3 1
6 Pedrógão.....0 0
7 ACRD Cabeçudo 0 1
8 Idanhense 0 1
9 UD Belmonte 0 1
10 Vitória Sernache B 0 1
11 Atalaia do Campo 0 1

FUTSAL|II DIV. | 1ª F. | SÉRIE B

2ª Jornada - 26 de setembro

SC Barbarense 8-1 B. B. Esperança
ACD Ladoeiro 3-4 CS São João
AMSAC 3-4 Reguilas Tires
Burinhosa 6-0 Amarens
Qta dos Lombos 5-3 CF Sassoieiros
Viseu 2001 4-4 Belenenses

3ª Jornada - 3 de outubro

SC Barbarense - Burinhosa
B. Boa Esperança - Reguilas Tires
CF Sassoieiros - AMSAC
Amarens - ACD Ladoeiro
Belenenses - Qta dos Lombos
CS São João - Viseu 2001

Classificação

Equipa..... Pts... J

1 CS São João 6 2
2 SC Barbarense.....6 2
3 Belenenses 4 2
4 Viseu 2001 4 2
5 Quinta dos Lombos 4 2
6 Reguilas Tires 4 2
7 Burinhosa.....3 2
8 Bairro Boa Esperança 1..... 2
9 AMSAC 1 2
10 Amarens 0 2
11 CF Sassoieiros 0 2
12 ACD Ladoeiro 0 2

FUTSAL|LIGA| FASE REGULAR

3ª Jornada - 25 de setembro

Rio Ave 6-6 SC Braga
FC Famalicão 3-1 Elétrico
Leões P. Salvo 7-3 Portimonense
Sporting 3-3 Benfica
Torreense 1-3 Ferreira do Zêzere
AD Fundão 4-1 UPVN

4ª Jornada - 3 de outubro

Benfica - Leões P. Salvo
04/10 Portimonense - AD Fundão
Elétrico - Sporting
05/10 UPVN - Torreense
Ferreira do Zêzere - Rio Ave
SC Braga - FC Famalicão

7ª Jornada

16/09 Sporting 7-0 AD Fundão

Classificação

Equipa..... Pts... J

1 Sporting 10 4
2 AD Fundão.....9 4
3 Leões Porto Salvo.....7 3
4 Elétrico 6 3
5 Benfica 5 3
6 SC Braga.....4 3
7 Ferreira do Zêzere 4 3
8 FC Famalicão.....4 3
9 Rio Ave 2 3
10 Portimonense.....1 3
11 Torreense.....0 3
12 UPVN 0 3

**Joaquim Dionísio**

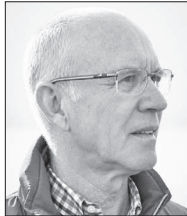
Faleceu no passado dia 28 de setembro de 2026, Joaquim Monteiro Dionísio, de 86 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Odivelas. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**João Ramos**

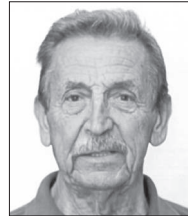
Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2026, João Cabaço dos Ramos, de 71 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Quaresma**

Faleceu, no passado dia 26 de setembro de 2026, Francisco Barata Quaresma, de 80 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Gordino**

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2026, Maria da Conceição Lopes Gordino, de 81 anos de idade era natural de Lousa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, neta, nora e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**José André**

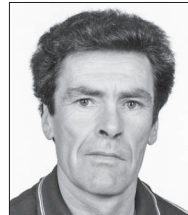
Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2026, José Manuel Pires dos Santos André, de 60 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Massamá.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Roque**

Faleceu, no passado dia 24 de setembro de 2026, Joaquim Gomes Roque, de 67 anos de idade, natural de Maxial da Ladeira e residente em Pedrógão Pequeno.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lúcia Almeida**

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2026, Lúcia Maria de Almeida, de 92 anos de idade, natural e residente em Rapoula.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Alice Elias**

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2026, Maria Alice Roseiro Elias, de 84 anos de idade, natural e residente em Salvaterra do Extremo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Matos Dentes**

Faleceu, no passado dia 27 de setembro de 2026, Maria de Matos Duarte Dentes, de 101 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Uma palavra especial para as equipas do Lar de São Roque e Hospital Amato Lusitano pelo apoio atento e humano.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Nunes**

Faleceu, no passado dia 24 de setembro de 2026, Domingos de Almeida Nunes, de 84 anos de idade, natural e residente em Pousaflores, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Amélia Geada**

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2026, Maria Amélia Mendes Geada, de 56 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Adelaide Pereira**

Faleceu no passado dia 26 de setembro de 2026, Maria Adelaide Soares Pereira, de 91 anos de idade, natural de Ovar e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo dia 2 de outubro, pelas 19:00, na Igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Rito Rainha**

Faleceu, no passado dia 24 de setembro de 2026, Maria Rito Rainha, de 93 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Armindo Saraiva**

Faleceu, no passado dia 26 de setembro de 2026, Armindo Luís Albuquerque Saraiva, de 62 anos de idade, natural de Angola e residente em Paradanta, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas do livro notas número quatrocentos e vinte cinco-G, **LUÍS ALVES BENTO**, NIF 173 496 253 e sua mulher, **ILDA DE JESUS ROQUE**, NIF 201 153 661, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua das Casas Novas, n.º 12, São Domingos, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04419923 6ZX7, válido até 10/03/2030 e número 04484545 6ZY7, válido até 14/10/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** que consiste num edifício de rés-do-chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de sessenta e seis, virgula, sessenta metros quadrados e descoberta de oito mil trezentos e quarenta e oito, virgula, quarenta metros quadrados, sito em Vilares de Cima, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte Cesaltina Lurdes Ramos Santos, do sul com Estrada Nacional 233 e Luís Alves Bento, do nascente com Cesaltina Lurdes Ramos Santos e Estrada Nacional 233 e do poente com Luís Alves Bento, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Luís Alves Bento sob o artigo 4694, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis mil seiscentos e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Setembro de dois mil e vinte seis.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Cinquenta - H, com início a folhas cento e nove, escritura de justificação pela qual **DIAMANTINO NUNES MARTINS**, e cónjuge **CARMINDA GONÇALVES MARTINS**, ambos naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Cabeço da Fraga, s/n, Sarzedas, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Olheiros", composto de mato, oliveiras, cultura arvense e sobreiros, com a área de dez mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Diamantino Nunes Martins e outro, de sul com caminho, de nascente com Francisco da Silva Afonso e de poente com herdeiros de António Henriques Março, inscrito na matriz (em nome do justificante marido), sob o artigo 36 da secção CC; **Dois. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Portela", composto de pinhal e mato, com a área de onze mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com caminho público e herdeiros de Quitéria Maria, de sul com herdeiros de António Manuel Ribeiro e outro, de nascente com herdeiros de Maria Augusta, Francisco Afonso e outros, e de poente com caminho público e herdeiros de Quitéria Maria, inscrito na matriz (em nome do justificante marido) sob o artigo 53 da secção BH; **Três. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Lameiro", composto de cultura arvense, oliveiras, construção rural e mato, com a área de mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Maria dos Santos Gonçalves Dias Duarte, de sul com Eduardo Nunes Afonso e outro, de nascente com Elenita Santiago Gonzales e de poente com João Afonso Fernandes, inscrito na matriz (em nome do justificante marido) sob o artigo 126 da secção BI; **Quatro. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Lameiro", composto de citrinos, horta e oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com João Nunes Afonso, de sul com Maria Augusta Afonso, de nascente com herdeiros de José Nunes e de poente com Francisco da Silva Afonso, inscrito na matriz (em nome João Nunes Afonso) sob o artigo 157 da secção BI. Mais declararam, que os prédios acima identificados sob os números um, dois e três vieram à posse deles justificantes, no ano de mil novecentos e oitenta e dois, data em que entraram na posse dos mesmos no estado de casados, por compra meramente verbal a Luís Gonçalves, viúvo, residente que foi em Rapoula, Sarzedas e o identificado sob o número quatro, veio à posse deles justificantes, no mesmo ano de mil novecentos e oitenta e dois, data em que entraram na posse do mesmo, por compra meramente verbal a João Nunes Afonso, viúvo, residente que foi em Almoinhas, Sarzedas.

Castelo Branco, 23 de setembro de 2026.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(Abertura para a rede fixa nacional) (Abertura para a rede móvel nacional)



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO
EDITAL
N.º 48/2026

Venda em hasta pública de lote de terreno P8f da Área de Localização Empresarial de Castelo Branco

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião de 7 de agosto de 2026, no próximo dia 16 de outubro de 2026, pelas 09h.00, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública do lote de terreno P8f da Área de Localização Empresarial de Castelo Branco para a implementação de indústria ou comércio com o Artigo Matricial 17462, área total de 10.445,00m2 e uma área de implantação de 6.273,00m2.

O lote em causa destina-se à futura construção de uma edificação para indústria, comércio e ou serviços de acordo com os usos permitido pela Revisão do PGU, aprovada pelo Aviso (extrato) n.º 10050/2025/2, no Diário da República 2ª série em 14-04-2025, documento que pode ser consultado na página oficial da Câmara Municipal de Castelo Branco sendo que os parâmetros e indicadores urbanísticos a observar na implementação de qualquer operação urbanística, são os que constam pelas normas constantes no artigo 22º do regulamento da Revisão Plano Geral de Urbanização da cidade, plano municipal de ordenamento do território plenamente eficaz, publicado a coberto do Aviso (extrato) n.º 10050/2025/2, no Diário da República, na 2ª série em 14-04-2025, documento que pode ser consultado na página oficial da Câmara Municipal de Castelo Branco.

Outras condições de edificabilidade no lote:

1. O alinhamento da fachada principal - O edifício a construir deverá respeitar o alinhamento do edifício já existente no lote contíguo;
2. A execução das obras de urbanização - o proprietário obriga-se a executar as obras de urbanização necessárias, nomeadamente criação de infraestruturas, espaços verdes, passeios, arruamento e estacionamento, assumindo inteiramente os custos inerente a sua execução; e
3. A utilização do espaço frontal do lote entre a fachada principal e o arruamento público - independentemente da natureza privada daquele espaço, o mesmo deverá ter uma utilização pública, não podendo o seu proprietário vedá-lo fisicamente, nem vedar o livre acesso do público em geral.

Condições de Venda:

1. O preço base de licitação do lote é de 600.000,00 € (seiscentos mil euros).
2. O montante mínimo de cada lance é de € 5.000,00 (cinco mil euros).
3. No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
4. Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias.
5. Caso o adquirente não compareça no dia e hora marcados pelo Município de Castelo Branco, para a celebração da escritura de compra e venda, salvo justificação do motivo atendível nos termos gerais de direito, o valor dos 15% pagos no ato de arrematação reverterem a favor do Município e o adquirente perde o direito ao lote.
6. Após a data de celebração de escritura e sob pena de reversão do imóvel para o Município, deverá o adquirente cumprir as seguintes condições:
 - a. Apresentação do projeto de licenciamento no prazo máximo de 1 ano após a celebração da escritura;
 - b. Levantamento da licença e início das obras de construção no prazo máximo de 1 ano após o deferimento final do projeto de licenciamento;
 - c. Conclusão das obras no prazo máximo de 2 anos após o pagamento das taxas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado em jornal local.

E eu Filipa Alexandra Nunes Rodrigues Almeida, Diretora do Departamento de Administração Geral, em regime de substituição, o subscrevi.

Paços do Concelho de Castelo Branco, 1 de setembro de 2026

O Presidente da Câmara,
Leopoldo Martins Rodrigues





98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!
De Norte a Sul do País

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e oito do livro notas número quatrocentos e vinte cinco-G, **JOSÉ MARIA DE SÁ DIAS**, NIF 202 256 430, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Fundão, residente na Rua Grande, n.º 3, Palvarinho, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 10672089 9ZX7, válido até 19/11/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** que consiste num edifício de rés-do-chão, com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de trinta metros quadrados e descoberta de dezoito metros quadrados, sito em Currais - Rua Grande, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alexandre Bispo, do sul e do nascente com Artur dos Santos Gonçalves e do poente com Manuel dos Santos Valentim, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria José Silveira Nunes sob o artigo 1293, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil e dois euros e cinquenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Setembro de dois mil e vinte seis.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

	6			1			3	0	9
2	5			8					3
					5	3	8	2	
			3	4		0		1	
				5		8		2	7
3		6	8			7			
	9		7		6			8	
4				5					1
	7	5	9				0		
0					4	9			

Solução

2	5	6	9	4	7	3	8	1	0
8	4	0	1	3	2	9	5	7	6
1	7	6	8	0	5	9	2	3	4
5	8	4	2	9	3	7	0	6	1
0	9	5	7	1	4	8	9	2	3
7	3	2	9	8	0	5	1	4	6
9	1	7	0	2	6	4	3	8	5
4	2	8	3	5	9	1	6	0	7
3	9	1	4	6	8	0	7	5	2
6	0	3	5	7	1	2	4	9	8

DIFICULDADE: Alta

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.

NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



LIGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E ESPANHA POR AUTOESTRADA

Aliança Territorial Europeia avança com novas medidas

A Comissão Permanente da Aliança Territorial Europeia (ATE) do Norte da Extremadura e da Beira Baixa reuniu, dia 16 de setembro, na Câmara de Castelo Branco, para aprovar o plano de ação para 2026-2027.

O documento estabelece um roteiro estratégico centrado na conclusão da ligação rodoviária entre Madrid e Lisboa pelo Interior, no desenvolvimento de plataformas industriais e na promoção do

turismo transfronteiriço.

A primeira grande iniciativa do plano realiza-se dia 26 de novembro, no Parador de Turismo de Plasência, em Espanha. Sob o lema *Pessoas que ligam, territórios que avançam*, o III Encontro Ibérico do Novo Corredor Internacional Madrid-Lisboa debruçar-se-á sobre o papel das plataformas logísticas e das empresas âncora na fixação de população e no combate ao despovoamento. O evento, com abertu-

ra marcada para as 11 horas, contará com intervenções de presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; do alcalde de Plasência, David Dóniga; do presidente da Diputación de Cáceres Miguel Angel Morales; e do porta-voz da ATE, Francisco Martín. A reunião prevê juntar cerca de 100 participantes, entre empresários, agentes sociais e representantes das administrações locais dos dois lados da fronteira.

Por outro lado, dando continuidade aos *Diálogos Parlamentares* promovidos em Mérida, Cáceres e Lisboa, a ATE vai endereçar uma missiva aos 13 grupos parlamentares de Portugal e da Extremadura. O objetivo é garantir a inclusão de verbas específicas nos orçamentos para 2027 para a abertura de concurso e início das obras em dois troços prioritários que já dispõem de todos os projetos e autorizações ambientais. Em

causa está o lado português, ou sejam o Itinerário Complementar 31 (IC31), com o troço de 25 quilómetros entre a Autoestrada da Beira Interior (A23), em Alcains, e Idanha-a-Nova; e o lado espanhol, com a EX-A1, com o troço de 10 quilómetros entre Moraleja e Cilleros.

A Comissão Permanente apelou ainda aos ministros de Negócios Estrangeiros de Portugal e Espanha, Paulo Rangel e José Manuel Alba-

res, respetivamente, “para que agilizem a assinatura do acordo relativo à nova Ponte Internacional sobre o Rio Erges, ponto de ligação do IC31 à EX-A1, sem necessidade de aguardar pela próxima Cimeira Luso-Espanhola”.

No âmbito da promoção territorial, a ATE agendou iniciativas com agentes do setor turístico em Madrid, nos dias 19 e 20 de janeiro, no âmbito da FITUR; e em Lisboa, nos dias 3 e 4 de março, na BTL.

Instituto Fernando Paulouro Neves lança Fórum do Pensamento Novo

O Instituto Fernando Paulouro Neves (IFPN) vai lançar o Fórum do Pensamento Novo em cinco cidades da Região, bem como o Projeto Missão Valores XXI e a segunda edição de Palavras Proibidas: Os Jovens e a Censura. Também Roteiros Fernando Paulouro Neves - Geografia da Memória conta com mais um percurso com título A Grande Aventura de Viver.

Ca(u)sa Comum dá nome à primeira edição do Fórum do Pensamento Novo, que decorre entre 2 e 12 de outubro, com uma programação distribuída por diferentes dias e localidades do Fundão, Penamacor, Castelo Branco, Guarda e Covilhã.

O Fórum reúne diferentes vozes para promover a reflexão, o debate e a construção coletiva de conhecimento em torno de cinco áreas, que são o Jornalismo, Literatura, Cultura e Artes, Educação e Cidadania, e Desenvolvimento do Território.

Inspirado no legado humanista, cultural e cívico de Fernando Paulouro Neves, o Fórum parte de uma ideia essencial: um legado não se preserva apenas recordando.



FOTO: Dulce Gabriel

Continua-se, interroga-se e renova-se.

A primeira edição assume uma forte dimensão regional e descentralizada, levando a diferentes cidades um programa dedicado à Educação, às Artes, à Literatura e ao Território, num percurso que culmina, na Covilhã, com o Jornalismo.

Ca(u)sa Comum “traduz o espírito desta primeira edição: a Casa como lugar de pertença, a Causa como compromisso com o que nos move e o Comum como espaço de encontro, participação e construção coletiva. Neste enquadramento, a definição do tema e a elaboração da sinopse de cada painel ficam a cargo dos respetivos moderadores, também eles associados fundadores do IFPN”.

Ródão reforça apoios socioeducativos aos alunos do Concelho

A Câmara de Vila Velha de Ródão vai reforçar e diversificar, no ano letivo 2026/2027, a oferta das Atividades de Enriquecimento Curricular do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico e disponibiliza a todos os alunos inscritos no Agrupamento de Escolas um Cartão Escolar Municipal pré-pago, que permite aceder a uma plataforma de gestão de serviços escolares.

As medidas foram anunciadas na reunião do Conselho Municipal de Educação de Vila Velha de Ródão, realizada dia 9 de setembro, durante a qual foi dado conta de que o número de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão continua em crescimento, da melhoria do sucesso educativo na esmagadora maioria dos anos de escolaridade e da manutenção dos apoios concedidos aos alunos por parte da autarquia nos últimos anos.

Responsável pela coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, cabe ao Conselho Municipal

de Educação de Vila Velha de Ródão analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo e propor ações consideradas adequadas à promoção da eficiência e eficácia do mesmo. Este órgão é constituído por representantes da Câmara e Assembleia Municipal, pelo diretor e representantes dos diferentes ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas e por representantes locais da Creche, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Centro de Saúde, Guarda Nacional Republicana (GNR), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão.

Durante a reunião, foi aprovado o reforço do programa de Atividades de Enriquecimento Curricular dos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que este ano passam a contar com atividades como música, judo, voleibol, expressão dramática e expressão plástica, entre outras.

O novo Cartão Escolar Municipal pré-pago disponibilizado pela autarquia, através do qual os encarregados de educação podem aceder a

uma plataforma de gestão de serviços de refeições escolares, bar, papelaria ou transporte escolar, foi igualmente apresentado nessa reunião. Esta inovação permitirá aos encarregados de educação efetuar, de forma simples e imediata, a gestão do carregamento do Cartão Escolar utilizado pelos alunos, deixando de ser necessário levar dinheiro para a escola, já que o cartão pode ser carregado através de *Payshop*, *Multibanco* e *MB WAY*, sem qualquer tipo de custo para o utilizador.

Na reunião foram ainda aprovados os transportes escolares municipais para o ano letivo 2026/2027, um serviço gratuito assegurado pela autarquia aos alunos residentes e inscritos no Agrupamento de Escolas.

Tendo em conta que este ano está garantida a oferta de todos os anos letivos no Agrupamento de Escolas, foi acordada a supressão de um transporte para Castelo Branco, dado que existe já a opção de completar do Ensino Secundário no Concelho.

Foram ainda apresentados os apoios socioeducativos da

autarquia que transitam dos anos anteriores, onde se incluem, por exemplo, a oferta dos cadernos de atividades e *kits* de material escolar a todos os alunos do Concelho inscritos no Agrupamento de Escolas e das refeições escolares e leite aos alunos de Pré-Escolar. No caso dos alunos do 1.º Ciclo, mantém-se a oferta do leite escolar e as refeições aos alunos transportados. Em ambos os ciclos, continua a ser assegurado de forma gratuita o prolongamento do horário de funcionamento entre as 7h45 e as 18 horas, no âmbito da Componente de Apoio à Família.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, António Carmona, explica que “através da cedência destes apoios ao nível da educação pretendemos, fundamentalmente, combater a exclusão social e o abandono escolar precoce, promovendo a igualdade de oportunidades de acesso e o sucesso escolar das crianças e jovens do Concelho de Vila Velha de Ródão, ao mesmo tempo que damos às suas famílias as melhores condições para viverem e se fixarem no nosso território”.